ANNO LXI — NUMERO 288

QUINTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de dezembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 25 minutos da noite, pela linha terrestre).

Foi exonerado o actual secretario da legação do Brazil na Italia, e nomeado para substituil-o o Dr. Arthur Moreira.

— Foram nomeados inspectores das thesourarias de fazenda das provincias:

Do Ceará, Rodopiano Padilha;

Da Parahyba, Moreira de Almeida;

De Sergipe, Souza Gouvêa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERNE, 16 de dezembro.

O conselho federal nomeou: presidente da confederação no anno proximo vindouro, o Sr. Dr. A. Deucher, do cantão de Turgovia, e vice-presidente da confederação e do conselho federal, o Sr. N. Droz, do cantão de Neuchatel.

PARIS, 16 de dezembro.

A commissão da Camara dos Deputados encarregada do exame do projecto de lei sobre os creditos a conceder-se ao governo para o Tonkin e expedição de Madagascar, apresentou o seu parecer concluindo pela adopção.

O ministerio resolveu combater uma proposição sobre a evacuação do Tonkin, que deve ser apresentada pelos deputados da extrema esquerda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

GEOGRAPHIA é a sciencia que trata da descripção da terra. Divide-se em *geographia mathematica*, *geographia physica* e *geographia politica*.

A *geographia mathematica* estuda a forma e as dimensões da terra, a sua posição no espaço relativamente aos outros planetas, os seus movimentos e ainda a maneira de represental-a, no todo ou em parte, por meio de globos ou de mappas, denominados *globos* e *mappas geographicos*.

A *geographia physica* (que se subdivide em varios ramos) trata das divisões e producção naturaes do globo terrestre, da configuração e accidentação da sua superficie. Assim á *geog. physica* pertence estudar as dimensões e proporções relativas dos mares, lagos, rios e ribeiras (*hydrographia*),—dos continentes, ilhas, valles e planicies (*xerographia*) a elevação e a direcção das cadeias de montanhas (*orographia*), —a formação e a natureza dos terrenos (*geologia*), os phenomenos da athmosphera e da parte liquida do globo, taes como os ventosdominantes, as chuvas e tempestades, as correntes do oceano, o curso dos rios e ribeiras, as marés, os gelos polares, etc. (*meteorologia* e *climatologia*)—as producções animaes (*geog. zoologica*) vegetaes (*geog. botanica*) ou mineraes (*geog. mineralogica*) peculiares a cada paiz ou região.

A *Geographia politica* trata das divisões convencionaes estabelecidas pelos homens á superficie da terra, isto é, da sua divisão em nações, e estuda em relação a cada uma dellas a extensão territorial, a população, a condição moral e social, o governo, a lingua, a religião, o commercio, a industria, a agricultura.

Quando a geographia enumera as transformações porque uma região tem passado, os povos que a habitaram em diversas épocas, os varios nomes que recebeu, etc., toma então o nome de *geographia historica*.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1885

Acto:

— O presidedte da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,576 de 5 do corrente resolve crear um districto de subdelegacia no termo de Buique, com a denominação de Tres Riachos, tendo por limites de norte a sul a devisão da freguezia de S. Felix do Buique com a da Pedra desde a fazenda Gamelleira até encontrar os limites da freguezia de Agua Bellas, seguindo d'esse ponto pela estrada que só terá aquella villa (Buique), até a fazenda Quixatá, d'esta ao açude de Queimados, e d'ahi percorrendo a estrada que vai para S. Domingos a encontrar e abranger a fazenda de Eloy José Bezerra, e deverá dita fazenda Gamelleira, comprehendendo da a Lagôa do Curral.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1584, desta data, resolve considerar sem effeito a nomeação de Antonio da Silva Rocha para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Lorêto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,567 de 4 do corrente mez, resolve nomear Candido Thiago da Costa Mello e José Emilio Ferreira Lima para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto parochia de S. José do Recife, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposto do Dr. chefe de policia em officio n. 1,565, de 4 do corrente mez, resolve nomear José Pereira de Aguiar e José Sebastião Pereira da Silva para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de Belmonte, ficando exonerados os que exercem sobreditos bargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,583, d'esta data, resolve nomear José Iguacio da Costa Filho para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Tacaratú, ficando exonerado os que exercem o sobredito cargo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,577, de 5 do corrente mez, resolve nomear Luiz de Albuquerque Maranhão Filho e Sebastião Franscisco Xavier de Araujo para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Timbaúba, ficando exonerados o que exerce os sobreditos cargos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,577. de 5 do corrente mez, resolve nomear José Conrado Lobo de Albertim e Felismino Apolinario da Silva para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Timbaúba, ficando exonerados os que exercem os sobreditos cargos.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, visto não ter aceitado a nomeação o bacharel José Mauricio Borges Junior.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Bonito, bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, resolve conceder-lhe um mez de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 20 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora da cadeira de ensino primario de Maricota, Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, e tendo em vista a informação n. 407, de 23 de Novembro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria a contar de 5 do referido mez 30 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, dependendo o abono do ordenado do parecer da junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspecionada.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta constante do officio do inspector do Thesouro de 4 do corrente, n. 356, exonerar Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio do Cabo, visto achar-se comprehendido no disposto prohibitivo da decisão de 21 de Novembro ultimo, por commerciar, e nomear para substituil-o o cidadão João Manoel de Souza.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 3 do corrente, n. 353, nomear o promotor publico bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Caruarú. — Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3.º escripturario da Alfandega, João Fernandes Barros, e tendo em vista o attestado medico e a informação da Thesouraria de Fazenda de 3 do corrente, sob n. 680, resolve, attento a urgencia do caso, conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar-se, onde lhe convier, da molestia beriberi.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 15 do corrente, sejam escoltados 26 sentenciados da Casa de Detenção, até o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 15 do corrente mez, sejam transportados 26 sentenciados da Casa de Detenção até a bordo do vapor *Giquiá*.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao Dr. chefe de policia mande V. S. apresentar a 9 do corrente mez, ao meio dia, uma escolta de 6 praças, afim de conduzir para o termo de Timbaúba, tres criminosos que têm de ser alli submettidos a julgamento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio os sentenciados constantes da inclusa relação, os quaes para ahi regressaram a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — Communicou se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S, para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Francisco Ferreira Cavalcante Lins, para o cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, visto não ter aceitado a nomeação o bacharel José Mauricio Borges Junior.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o 2.º promotor publico da comarca desta capital, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, interrompeu hoje, por motivo de molestia o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Com as informações junta por copia, ministradas pelo brigadeiro commandante das armas e pelos commandantes do 2º e 14º batalhões de infantaria, fica respondido o officio de V. S. de 26 de Novembro ultimo, n. 667, a que veio annexa a reclamação do inspector da Alfandega, concernente a distribuição de guarda para o edificio em que funcciona a repartição á seu cargo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Remetto a Vmc. o incluso documento de despeza, afim de que mande indemnisar o delegado de policia do termo de Ouricury, Antonio Marinho Falcão, da quantia de 100$000, que despendeu com os concertos da respectiva cadeia, nos termos de sua informação de 30 de Novembro proximo findo, sob n. 346. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Fica approvada a locação da casa pertencente á Procopia Rosa de Jesus, para servir de quartel ao destacamento de policia do povoado da Torre, pelo preço mensal de 8$000, o que declaro a Vmc. afim de ter lugar o pagamento dos alugueis da mesma casa a contar de Outubro ultimo, na conformidade do art. 250 do regulamento de 2 de Julho de 1879, a que se refere a informação desse Thesouro de 30 de Novembro proximo passado, n. 345. Remetto o attestado comprobatorio do aluguel referente do mez de Outubro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe Vmc. sobre a conveniencia da collocação de quatro lampeões á gaz no largo da igreja da Paz, de que tratam Fielden Brothers na petição e mais papeis aqui junto.

— Ao thesoureiro das loterias para fundo de emancipação provincial e educação de ingenuos da Colonia Isabel.—Ao seu officio em que me participa ter adiado para 25 de Novembro proximamente findo, de accordo com o artigo 18 do regulamento de 12 de Agosto ultimo, a extracção da 4ª serie da 23ª loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, que estava marcada para o dia 20, allegando demora no recebimento dos bilhetes que mandara lythographar no Rio de Janeiro e ser o mesmo dia 20 destinado á extracção de uma loteria naquella cidade, cabe-me declarar-lhe que o citado artigo 18 do regulamento de 12 de Agosto não lhe dá a faculdade de adiar a extracção de loterias, pois que só admitte o adiamento por motivo ponderoso *plenamente justificado* o que torna bem patente a necessidade de autorisação da presidencia, previamente apreciada por ella a procedencia das razões que Vmc. allegar para aquelle fim.

A' isto accrescentarei que, dado o caso de adiamento nos termos já indicados, corre a Vmc. a obrigação de depositar logo no Thesouro Provincial todo o dinheiro que tiver em seu poder para rehavel-o depois da extracção da loteria, conforme a regra do artigo 7º do regulamento de 27 de Abril de 1854; da qual nenhuma disposição legal o exime, e nem se comprehende que possam eximil-o conveniencia do serviço publico.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Tendo diversos passageiros dessa estrada de ferro representado contra o procedimento da respectiva gerencia, que não lhes dá commodo e sufficiente transporte, como claramente preceitúa a clausula 11 da innovação do contracto de 3 de Outubro de 1383, accrescendo que são inconvenientemente tratados pelos conductores dos trens, cumpre que Vmc. informe a respeito, providenciando desde logo para que no caso affirmativo cessem os motivos de taes reclamações.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe por conta da provincia da estação do Brum a de Nazareth a 6 praças de policia e 3 presos que seguem para o termo de Timbaúba, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente sob n. 1,579.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas até Una as praças de policia Miguel Francisco de Araujo e José Duarte de Sá, que vão destacar em S. Benedicto.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagens de 3ª classe por conta da provincia de Una a S. Benedicto, as praças de policia, Miguel Francisco de Araujo e João Duarte de Sá, que ahi vão destacar, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente sob n. 1,580.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta de Antonio Ferreira Nobrega os generos mencionados na inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* para João Rufino da Fonseca.

— Idem a José Joaquim Alves & C.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia, os vintes e seis sentenciados de que trata a inclusa relação e a respectiva escolta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, participa a V. S. em solução do seu officio n. 1,584 desta data que considerou sem effeito a nomeação de Antonio da Silva Rocha para o cargo de 2º supplente do subdelegado do districto de Loreto.

— Ao Dr. juiz de direito da execuções criminaes do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia participa a V. S. que nos seus officios ns. 568 e 569, desta data proferio o seguinte despacho:—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requesição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. dez ordens do Thesouro Nacional de ns. 207 a 214, 216 e 277, e bem assim uma portaria do ministro da fazenda de 23 de Novembro findo relativa á concessão do 3º escripturario da Recebedoria de rendas internas, João de Arroxellas Jayme Galvão.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear Eduardo Correia da Silva para o cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro ficando dispensado o actual.— Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto á V. Exc., afim de ser fielmente observada conforme recommenda o aviso circular do Ministerio da Marinha de 24 de Novembro ultimo, n. 1,724, a inclusa tabella de distribuições dos creditos para as despezas a cargo do mesmo Ministerio no exercicio de 1885—1886.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 2,079, de 7 do corrente, que fica autorisado a effectuar a troca que entre si desejam fazer os tenentes Antonio de Albuquerque Maranhão e Flavio José dos Santos e Silva dos lugares de ajudante da fortaleza do Brum e forte do Buraco.

— Ao Dr. chefe de policia.— A' vista da informação de V. S. com relação ao despacho desta presidencia exarado no officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá sob n. 56 de 27 de Novembro ultimo, por copia junto, recommendo a V. S. que providencie para que cesse o abuso de transitarem nos trens daquella linha ferrea praças do Corpo de Policia sem passes das autoridades policiaes ou pagamento das respectivas passagens, segundo reclama o mesmo engenheiro na 2ª parte do seu citado officio. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S., para os fins convenientes, que autorisei o brigadeiro commandante das armas a effectuar a troca que entre si desejam fazer os tenentes Antonio de Albuquerque Maranhão e Flavio José dos Santos e Silva, dos lugares de ajudante da fortaleza do Brum e forte do Buraco.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que nomeei hoje o bacharel Eduardo Correio da Silva para o cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro, ficando dispensado o actual.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que por decreto de 14 de Novembro findo segundo participou o director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça em officio de 23 do sobredito mez, foi removido o juis de direito José Antonio Correia da Silva da comarca de Limoeiro, nesta provincia, para a de Soure na do Pará, sendo-lhe fixado o praso de cinco mezes para entrar em exercicio.

— Ao mesmo.— Nos termos da segunda parte da ordem do Thesouro Nacional n. 217 de 30 de Novembro ultimo, mande V. S. relacionar a importancia de 700$000 devida por virtude do aviso do Ministerio da Guerra de 17 de Maio do anno passado, a Maria Magdalena da Soledade como indemnisação do seu escravo Joaquim que assentou praça no 14º batalhão de infantaria.

Devolvo a petição e mais papeis a que se refere o officio desta Thesouraria de 1º do corrente n. 678.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. os dois inclusos exemplares da tabella de distribuições dos creditos para as despezas a cargo do Ministerio da Marinha no exercicio de 1885-1886, recommendo-lhe a fiel observancia da mesma tabella na conformidade do aviso circular do dito Ministerio de 24 de Novembro ultimo, n. 1,724.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que nesta data resolvi submetter ao conhecimento e decisão do governo imperial o acto da junta dessa thesouraria constante do seu officio de 28 de Novembro ultimo, n. 675 e relativo ao abono de vantagens militares do major da guarda nacional Guilhermino Paes Barreto pelo exercicio do cargo de major da praça do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de Novembro proximo passado n. 185, concernente a distribuição de credito para as despezas com os diversos serviços do mesmo Ministerio durante o exercicio de 1885-1886.

— Ao mesmo. —Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do Ministerio da Justiça de 26 de Novembro ultimo e o requerimento a elle annexo, relativos ao pagamento da gratificação que reclamou o Dr. Francisco Borges de Barros 1º cirurgião do corpo de saude do exercito por haver substituido o pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S para os fins convenientes copia do officio de 27 de Novembro findo, relativo ao exercicio do juiz de direito da comarca de Garadhuns.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em 4 do corrente mez, o bacharel José Soriano de Souza Filho assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Nasareth.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que, em 30 de Novembro findo, o bacharel Pedro da Cunha Pedrosa assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Páo-d'Alho, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, tendo terminado a licença com que estava, deixou por continuar doente, de reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio de 21 de Novembro findo, em que o desembargador da relação de Cuyabá, João Francisco da Silva Braga, declara o motivo porque deixa de seguir para aquella cidade afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao engenheiro das obras geraes e da conservação dos portos.—Remetto a Vmc. para os devidos fins copia do aviso circular expedido a 30 de novembro ultimo pelo ministerio da agricultura commercio e obras publicas sobre a distribuição de creditos para o exercicio de 1885 a 1886.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. que o ministerio da agricultura commercio e obras publicas approvou em aviso de 29 de novembro ultimo, sob n. 12, o acto desta presidencia, de 2 do mesmo mez pelo qual foi autorisado a companhia dessa estrada de ferro a ceder a North Brasilian Sugar Factories of Brazil, Company, algum material preciso ao engenho central de Pau d'Alho.

— *Mutatis Mutandis* ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto.

— A Companhia Pernambucana.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que a viagem do vapor *Gequia* ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 15 do corrente.—Façam-se as devidas communicações.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe que será opportunamente descontada das gratuitamente a que o governo tem direito da estação das Cinco Pontas a de Una ao soldado de policia João Abreu Muniz.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe por conta da provincia, da estação de Una a de Canhotino, ao soldado de policia João Alves Muniz.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira faça transportar a Corte por conta do ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, esperado do norte, o soldado do 2º batalhão de infantaria, Pedro Celestino de Sant'Anna que para alli segue por estar soffrendo de Beriberi.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para alli seguir amanhã por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Bernardino de Oliveira Botelho, filho do escravo do almoxarifado do mesmo Presidio.—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Macció, no vapor que segue amanhã para os portos do sul a Manoel Firmo do Nascimento Gouveia, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao desembargador João Francisco da Silva Braga.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que fica sciente do assumpto de seu officio de 21 do mez findo, tendo feito as devidas communicações.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara que remetteu-se copia de seu officio de 29 de Novembro findo ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S. em solução de seu officio n. 68, de 19 do mez findo, que o detento Claudino não seguio para esse presidio por ter sido solto por alvará do Dr. juiz de direito do civel.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declara a V. S., em solução de seu officio n. 71, de 19 de Novembro findo, que não seguio para esse presidio Paulo João da Costa, por ter fallecido de beriberi na Casa de Detenção.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 215 de 28 de Novembro findo, relativa á distribuição dos creditos para o exercicio de 1885 a 1886.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional de 19 de Novembro ultimo sob n. 201.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hoje datado, sob n. 217 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte de Caxangá, e passar certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contractante.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 4 do corrente sob n. 214 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento da obra de reparos da ponte sobre o rio Duas Unas na estrada da Victoria definitivo e passar o respectivo certificado de pagamento a que tem direito o respectivo contractante.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 3 do corrente sob n. 215, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra da reconstrucção da ponte de Uruahi, na estrada de Pedras de Fogo de conformidade com o contracto celebrado com Francisco da Silva Cavalcante.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 4 do corrente, sob n. 213, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte de Jaboatão, na estrada da Escada, passando-se a favor do arrematante certificado de pagamento da prestação de responsabilidade.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. - De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hoje o devido destino os documentos que acompanharam o seu officio de 5 do corrente, sob n. 733.

— Ao gerente da Caixa Filial do Englis Bank of Rio de Janeiro, London, n'esta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 4 do corrente em o qual V. S. enviou copia do balancete das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de novembro proximo findo.

— Ao Dr. promotor publico da comarca de Nazareth.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia sciente do assumpto do officio de 4 do corrente mez, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

Idem ao de Timbauba, com referencia ao officio de 30 de Novembro findo.

Edital.—Em observancia do art. 5.º do decreto n. 8,266, de 8 de Outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, que por decreto de 14 de Novembro findo, foi S. S. removido da comarca do Limoeiro n'esta provincia, para a de Soure, na do Pará: sendo lhe fixado o prazo de cinco mezes para entrar em exercicio, segundo participou o director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça em officio de 23 do referido mez.

Por esta Secretaria communica-se ao Sr. bacharel Eduardo Correia da Silva que, por portaria d'esta data, foi V. S. nomeado para o cargo de promotor publico da comarca do Limoeiro, devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de quinze dias.

— Ao Dr. Alipio de Avila Bittencourt, secretario da provincia de Matto Grosso.—Pelo officio, a que respondo, de 5 de Novembro findo fico sciente de haver V. S. tomado posse do cargo de secretario dessa provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 5 de outubro findo.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1885

João Rodrigues Coelho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Joaquim de Medeiros Raposo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Idem.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.—Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para tomar o assumpto deste requerimento no consideração que merecer.

Maia Silva & C.—Apresentem-se, querendo, á nova concurrencia para o fornecimento de carnes verdes, quanto ao mais indeferido.

Wiberto Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 16 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1612.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Emil Brandt, a requirimento do consul noruegueuse; André José dos Prazeres, Joaquim Barbosa de Araujo e José Honorio de Macedo, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Paulo José de Barros, á minha disposição, por se achar soffrendo de alienação mental; Claudino Francisco dos Santos, Francisco Maria de Oliveira, Leopoldina Maria Rodrigues, Antonio Diapersun, George Berone, Perau Deu Borgun e G. David. por disturbios

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio, escravo de Pedro A. Florencio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Libanio dos Santos, conhecido por Chico Damnado, por offensas a moral publica e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Bento, escravo de Francisco Augusto Pacheco, á requerimento de seu senhor.

— Por se achar pronunciado na comarca de S. Bento, em crime de furto de cavallos, foi capturado no dio 5 do corrente pelo delegado do termo de Alagôa de Baixo, o individuo de nome Ignacio de Paiva, conhecido por Dacio.

— Communicou-se o delegado do termo de Floresta, que no dia 1º do corrente, estando presente o Dr. promotor publico, procedera a visita da cadeia existente alli, onde foram encontrados dous réos pronunciados.

Accrescenta dito delegado que o estado do edificio em que funcciona aquella cadeia é o peior possivel, já por se achar em ruinas, ameaçando desabar a todo momento e já pela carencia de aceio que o torna insalubre.

— Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Salustiano José de Sant'Auna, como autor do assassinato praticado em a noite de 10 do corrente na pessoa do preto Amaro, facto de que me occupei na parte do dia seguinnte.

— Tambem pelo delegado do termo de Floresta, foi remettido ao juiso competente o inquerito a que procedeu contra Domingos Gomes de Sá, Manoel Gomes da Silveira Barros, Tiburtino Gomes de Sá, Ricardo Lopes de Souza Ferraz. Candido Lopes, Juvenal Gomes de Novaes e Antonio Henrique Joaquim Vianna, os cinco primeiros como mandantes e os demais como mandatarios da morte praticada em 15 do mez de outubro findo, na pessoa de Pedro Barbosa da Paixão.

Esses mesmos individuos estão sendo igualmente processados como autores da tentativa de morte de que foi victima naquelle mesmo dia o cidadão José de Lima Candido Torres.

— Foram apprehendidas pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, e remettidas a esta repartição, onze facas de ponta, dous compassos, dous punhaes e um espeto.

— Tambem pelo subdelegado do districto de Tigipió me foram remettidas dez facas de ponta, uma bengala de ferro, um chuço, uma espingarda, um facão, um revolver, um estoque e uma navalha.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 16 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 56

Publico para conhecimento da guarnição, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 26 de Novembro ultimo, communicada em officio da Repartição do Ajudante-General, n. 8,955, de 5 do corrente, foi transferido para o 1º batalhão de infantaria o Sr. alferes do 16º da mesma arma Joaquim Quirino Villarim.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1885

Dr Eduardo Correia da Silva e João Manoel de Souza.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Jovina Candida de Mello Guimarães.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Commissão administradora do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda e Theotonio João da Cunha.—Entregue-se o deposito.

Silva & C.—Provem a desoccupação da casa.

Dr. Gervasio Rodrigues Campello, Barão de Morenos, Leodegario Liberato Pereira Caldas, Gregorio Thamaturgo de Sá Leitão, Manoel Luiz Ribeiro, Joaquim Ferreira de Carvalho, Manoel Lourenço de Souza e Silva, João José Ferreira.—Haja vista o procurador fiscal.

João Climaco de Miranda.—Informe o Contencioso.

João Fernandes Ramos de Oliveira e officio do Dr. procurador dos Feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. juiz de direito de Flores, Pedro Agripino de Alcantara, Marcolina Furtado da Silva Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Amaro Joaquim do Espirito Santo.—Junte-se copia das informações.

— 15 —

João Anacleto do Nascimento, José Antonio Pinho Borges, Joaquim da Silva Pereira, J. J. Alves de Albuquerque, José Pereira de Souza, officio do Dr. chefe de policia e Hermelindo Elyseu da Silva Caneca.—Informe o contador.

José Gomes Ferreira Maia.—Os juros das apolices de 5 %, somente são exigiveis nos prazos nellas estipulados e por isso não tem lugar o que requer.

José Gonçalves Dias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jorge Malheiro & C., e Amaro Augusto de Barros.—Certifique-se.

Padre Manoel Esperidião Muniz.—Sellada a petição, volte.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Entregue-se com esta a petição anterior, a que refere-se o supplicante.

Collector de Villa-Bella.—Volte ao Sr. contador para mandar escripturar a divida em nome do collector de quem se exigio o recolhimento da importancia respectiva.

Amaro Joaquim do Espirito Santo.—Declare a secção do Contencioso si já foi prestada a fiança.

Pedro de Monteverde Carmo, Costa Caseiro & C., Antonio Duarte Machado, Umbelina Faustina de Mattos e Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Ao Contencioso para cumprir o despacho Junta.

Amorim Irmãos & C.—Entregue-se pela porta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO

Ferreira Cascão & Filho (5 petições), Manoel Joaquim da Rocha e Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

Barbosa & Santos e Augusto Fernandes & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Silva Irmão & C.—Em vista das informações, acha-se prejudicada a pretenção dos supplicantes.

Felippe Ribeiro da Silva e Antonio Pereira da Silva Almeida—Informe a 1ª secção.

Victor Neesen.—Certifique-se o que constar.

Maia Irmão & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

José Gomes de Oliveira e Miguel Archanjo de Lima Santos.—Sim, vistas as informações.

Abilio de Araujo Cesar.—Deferido, vistas as informações.

Mendes & Oliveira.—Em vista das informações os supplicantes não podem ser attendidos.

— 15 —

João Victor Alves Matheus.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Figueiredo & Alves.—A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Valente Rodrigues dos Praseres.—Informe a 1ª secção.

José Pacheco da Fonseca.—Certifique-se.

Manoel Barros Pereira da Silva e a companhia da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—Informe a 1ª secção.

Almeida & C., José Luiz Gonzaga da Silveira, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, José Maria Soares, Arthur & Desiderio, Eugenio Gostechle, Reis & Cousseiro, Augusto Rego & C., viuva Hermino Ferreira da Silva e Moreira & Duarte.—Sim, vistas as informações.

Viuva Maltus & C.—Indeferido em vista das informações.

João Rodrigues da Silva Duarte.—Deferido, quanto a decima sómente de accordo com as informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 14 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Carlos, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter fechado a sua lythographia sita á rua do Vigario Tenorio n. 28.—Sim, pagando os exercicios vencidos.

Campos & Monteiro, idem no sentido de ser collectado sob a firma de Manoel Moreira Campos Junior, o estabelecimento de taverna sita á rua do Bom Jesus n. 59.—Como requer, em vista da informação.

José João de Amorim Junior, pedindo baixa do imposto a que em vista da collecta acha-se sujeito um viveiro de peixe existente em sua propriedade sita á estrada de Ponte de Uchôa n. 29, freguezia da Graça, visto não tel-o para negocio.—Sim, se não dever impostos de exercicios passados.

Dr. Manoel Francisco Teixeira, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter vendido a sua carroça puxada á boi.—Como requer.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Catulina Maria do Carmo Gomes, pedindo licença para apertar a grade da porta de sua casa n. 13 á rua das Crioulas, bem como tomar pequenos rebocos na frente da mesma casa.—Concede-se a licença de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Delphim Lopes da Cruz, replicando, pede que seja-lhe concedida a licença requerida com referencia a casa n. 286 á rua do Coronel Suassuna, observando apenas os arts. 79 e 94 da lei n. 1,129, visto não pretender substituir as peças principaes da coberta.—Como pede, pagos os direitos.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo, para mandar concertar o telhado, fazer cornija, parapeito, encanar as aguas, fazer calçada, rotulas, rebocos e substituir algumas madeiras, se preciso for em sua casa n. 25 á rua da Viração.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Marcos Antonio do Sacramento, para mandar edificar uma casa retirada da estrada, em o seu terreno á estrada do Limoeiro, freguezia da Graça.—Como pede, de accordo com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Manoel Ferreira da Silva, para mandar tomar goteiras e pequenos rebocos em sua casa n. 20 á

rua do Principe.—Dando sciencia ao fiscal, como pede.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 15 de Dezembro de 1385.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Republica Argentina

(Correspondencia para o *Jornal do Commercio*, da côrte)

Buenos-Ayres, 24 de Novembro de 1885

SUMMARIO—*Ouro em Magalhães.—Medidas adoptadas para expulsar os que trabalham.—Receita e despeza da nação.—Dividas enormes, que levam á bancarota.—A politica procura o auxilio das paixões.—Accusações de estrondo.—A physionomia do presidente.—Paralisação das obras de salubridade.—Os immigrantes de verão.*

O governo argentino dirigio principalmente a sua attenção, nestes ultimos dias, para as denuncias, que recebeu, de haver *lavradores de ouro* nas immediações do Cabo Virjenes, da jurisdicção do governo de Santa Cruz, cujas autoridades vão pela primeira vez a essas regiões.

Aquelles territorios não poderiam ser mais desabridos e inclementes. Acham-se entre o rio Santa Cruz e o estreito de Magalhães. Felizmente veio a descoberta depois de arranjada a questão de limites com o Chile.

O primeiro que deu conta e apresentou amostras daquellas terras auriferas foi um francez, o Sr. Frederico Arnoi, que liquidou uma somma pequena em Punta Arenas e depois solicitou o que prescreve a lei. Daquella colonia chilena vieram mais de sessenta exploradores, e as noticias que se tem são satisfactorias. Dizem que venderam ouro em Punta Arenas pelo valor de 80,000 pesos fortes.

Muitos são os solicitados, mas a ninguem se deu cousa alguma. Houve quem pretendesse privilegio de 15 annos para explorar aquellas regiões desconhecidas. O governo adoptou uma serie de resoluções bastante curiosa. Mandou immediatamente tropa para impedir que os lavradores continuem a trabalhar, esquecendo-se do codigo de mineração. Mandou um engenheiro, que dê conta do que são esses lavradores, e propõe-se promulgar um decreto que será a annullação das leis de mineração. Pode provocar algumas reclamações tal procedimento.

Torna-se entretanto urgente encontrar um *mina de ouro* para vir em auxilio da situação economica, que de dia para dia assume maior gravidade. A receita fica áquem da despeza. Em 1884 a renda foi de 36 milhões e a despeza chegou a 56 milhões! Para 1886 falla o presidente em gastar 40 milhões e as leis especiaes mais 10. Calcula-se a receita em 41 milhões.

Ha aqui um abysmo que se tem tapado com o credito. Esta fonte porém, esgotou-se até mais tarde com o emprestimo de 42 milhões que acaba de concluir o Sr. Pellegrini, e de cuja totalidade faltam apenas oito milhões para realisar. Foi emprestimo para pagar dividas e nada mais, e estas andaram mais depressa do que o augmento da renda. Em 1881 a divida interna e externa da nação era de 59 milhões. Em 1885 a primeira subio a 122 milhões, ficando por consolidar 30 milhões mais, e a segunda chegou a 139 milhões, offerecendo para o anno proximo uma diminuição, graças a causas especiaes. Situação tal está preparando uma crise commercial séria, para saudar com as suas lamentações o candidato que recolher a successão do general Roca.

No meio da grandiosa prosperidade que adquirira a Republica Argentina, entristece realmente o ter de deplorar a inconsistencia das cousas humanas e ver escancararem se abysmos que se julgavam cobertos pelo bom senso e o patriotismo. O rumo que toma a contenda eleitoral enche a atmosphera de demasiada electricidade.

A imprensa entrou na phase das recriminações pessoaes. Não se escreve sobre politica, dá-se com páo nos partidos. O que ainda não se conhecia, nem mesmo nos dias de tempestade, as accusações de fraudes contra o fisco, começa a formar o thema principal dos debates. Enthusiasmado pela luta, o velho gladiador e polemista, o general Sarmento, voltou ao jornalismo.

Os principaes ataques são dirigidos á familia do presidente. Quando se chega a estes extremos, forçoso é ver no horisonte alguma nuvemzinha vermelha.

Antes sonhava-se com uma eleição pacifica. A maioria dos governadores entraram para as filas dos que mantêm a candidatura Celman. Eis ahi porque se dão nas provincias actos de selvajaria, pois que diariamente se publica uma lista enorme de prisões e assassinatos aleivosos que rebaixam a physionomia moral da sociedade. O abuso repetido provocou resistencias nas massas, e desde já se nota o trabalho surdo e decidido que se prepara para affrontar os acontecimentos esperados.

A questão de maior actualidade é a promovida pelo irmão do presidente, D. Ataliva Roca. Denunciado por um orgão importante do Dr. Rocha, como fabricante de uma fortuna colossal de oito milhões de pesos fortes, feita em menos de seis annos, accusou elle o referido diario, cumprindo assim o seu dever. Os accusados propõem-se expurgar a administração actual, e pensam deste modo descarregar o golpe final no prestigio do general Roca e, como consequencia, na candidatura de Juarez. Ha, pois, motivo que sobre para que a opinião publica concentre a sua attenção em questões desta importancia.

Já se foram os tempos faceis e gratos para o presidente. Ha seis mezes que luta com difficuldades de todo o genero. As impressões deste mal estar reflectem-se na sua physionomia. Envelheceu com extraordinaria rapidez. Tem apenas 42 annos, e ainda hontem parecia um rapaz de 30. Perdeu os cabellos, ficando-lhe apenas os contornos que rodeiam o craneo, e estes mesmos embranqueceram como por encanto. Sente-se cansado e desejoso de deixar o poder para ir para a Europa. Preparando-se para esta viagem, toda a sua familia se dedica ao estudo de idiomas.

As obras gradiosas de salubridade estão quasi terminadas. Sem contar os grandes esgotos, foram collocadas 36 leguas de canos de barro e 57 de tubos de ferro para as aguas correntes. E' tal a falta de dinheiro que a empreza constructora vê se abrigada a sustar as suas obras, expondo a cidade aos perigos do abandono da hygiene.

A affluencia de immigrantes não é tão numerosa como em annos anteriores. Durante o inverno a somma mensal não alcançou 6,000. A força da immigração é nestes mezes de colheita. Chegam aos milhares os agricultores, em tal proporção, que se fosse normal já poderiamos contar com 150,000 immigrantes por anno.

Desta immigração uma parte é artificial ou occasional. Succede vir annualmente da Italia numero consideravel com o fim de aproveitar os tres mezes da colheita, e depois regressam á patria com o lucro. Um homem ganha assim dous pesos por dia ou 10 francos.

E' devido á immigração que a nação augmenta os seus productos, transformando-se rapidamente em agricultora. Ha quatro annos a esta parte entraram em cultivo *seis mil leguas* mais do que as anteriormente lavradas.

Apezar de taes beneficios, e de ser aberto e protector o espirito do presidente, nas repartições e nos homens que o rodeiam, encontram-se resistencias que contrariam o desenvolvimento rapido da colonisação. Presentemente occupa-se o ministro da Allemanha em reclamar o favor dos colonos da cidade Roca, onde não têm sido bem acolhidos os seus concidadãos.

INTERIOR

Emigração allemã para o Brazil

(*Jornal do Commercio*, da corte, de 4 de Dezembro)

Em carta de 30 de Outubro escrevem-nos de Berlin que, dia para dia, mais se fortalece no espirito publico, sobretudo nas rodas do commercio e da industria, a convicção da necessidade que tem a Allemanha de encaminhar de modo perspicaz a corrente da emigração dos nacionaes, de maneira que os braços superabundantes na patria continuem a ser-lhes uteis fóra do territorio em vez de concorrerem, em outros paizes industriaes, para aggravar a competencia de que soffrem cada vez mais os productos allemães.

O problema da emigração põe-se para a Allemanha nos seguintes termos: E' impossivel reprimir nem mesmo constranger de maneira efficaz o exodo annual de allemães que as condições economicas da patria forçam a procurar melhor sorte em paizes estrangeiros.

A superabundancia da população é facto demonstrado e palpavel, e, como inevitavel corollario, a emigração constitue-se necessidade irreprimivel. Dirigil-a e encaminhal-a, antes para esta do que para aquella região, é o mais que podem por modo indirecto, as providencias da autoridade e a propaganda da imprensa, ou por modo directo, associações que tomem a si colonisar territorios adquiridos para tal fim. Notado o phenomeno, ha muito tempo, por varios nucleos de homens praticos, não foi facil vencer a resistencia de muitos outros, escudados estes na opinião dominante nos conselhos do governo que sempre vio a contragosto o augmento annual da emigração.

Triumphou afinal a boa politica, segundo nos assegura pessoa muito competente, dominando agora sem obstaculo a crença geral de que, desviada dos Estados Unidos a corrente emigratoria da Allemanha, e dirigida para as provincias meridionaes do Brazil e para o Rio da Prata, deverá trazer elementos poderosos de commercio para a patria, cooperando efficazmente para que muito maior copia de artigos allemães seja introduzido em nossos mercados, podendo estes pela sua parte exportar para a Allemanha materias primas em muito maior quantidade e condições melhores do que actualmente.

Em resumo, a emigração allemã contribue nos Estados Unidos para o desenvolvimento de industrias similares das que predominam na Allemanha, ao passo que, estabelecida na America Austral, sómente poderá concorrer para relações uteis á mãi patria, sem vislumbre de competencia industrial.

Nesta propaganda estão activamente empenhadas numerosas folhas allemães, algumas das quaes não chegaram a tal convicção sem haver cautelosamente offerecido resistencia ás primeiras que se collocaram na vanguarda do movimento. Até bem pouco tempo havia na imprensa de Berlim folhas que não deixavam passar occasião de suggerir duvidas quanto ao destino dos immigrantes allemães no Brazil, generalisando precipitadamente informações relativas ao mallogro inevitavel das esperanças de um ou de outro ou mesmo de certo numero de compatriotas que, estabelecidos no Brazil, tem sido tocados mais ou menos duramente pela adversidade. Asseguram nos que estas mesmas folhas, após a publicação do imparcial relatorio do Sr. Dr. Spielberger, membro do parlamento allemão que visitou, ha pouco tempo, as nossas provincias meridionaes, reconhecem agora sem rebuço que, dado o inevitavel phenomeno da expatriação, offerece com effeito o Brazil Austral condições favoraveis á collocação de allemães, queiram estes estabelecer-se, já em terras do Estado, já em algumas occupações industriaes.

Affirmam-nos ao mesmo tempo que homens importantes procuram organisar sociedades colonisadoras que, após o exame das localidades por pessoas competentes, adquiram territorios para revender a praso aos emigrantes introduzidos pelas mesmas associações. Taes sociedades deverão para este effeito entender-se com o governo do Brazil mas sem a intenção de solicitar-lhe favores extraordinarios.

Não juntaremos nenhum commentario a estas informações, quando a necessidade do povoamento do Brazil parece ter entrado na categoria daquellas a respeito das quaes as opiniões apenas divergem quanto aos meios de melhor satisfazel-as. O governo imperial tem-se mostrado solicito pelos serviços da colonisação e saberá, portanto, tirar das circumstancias o proveito que ellas parecem offerecer á providencias repassadas de confiança e de energia. O louvavel temor do erro não deve ser empecilho á acção.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial de S. Paulo —Segundo as folhas do sul, no biennio de 1886-87, a assembléa provincial compõe-se de: 17 conservadores, 16 liberaes e 3 republicanos.

Provincia do Rio de Janeiro — Na eleição para deputados provinciaes da provincia do Rio de Janeiro, havida á 30 de Novembro findo e para o biennio de 1886-87, foram eleitos em 1º escrutinio: 21 conservadores e 11 liberaes.

Revista Illustrada.— Veio-nos da côrte o n. 422 deste semanario illustrado. Além de outras gravuras cheias de espirito, traz na 1ª pagina um quadro allegorico com o retrato em busto do mallogrado Affonso XII, rei de Hespanha.

Espectaculo concerto. — O que devia ter lugar, no sabbado proximo, em beneficio do artista cego hespanhol, Sr. Nicolas Camos, foi transferido para o sabbado vindouro, 26 do corrente, em consequencia de incommodo do referido beneficiado.

Theatro das Variedades.—Neste theatro-chalet, da fabrica Nova Hamburgo, estréa hoje, cantando a opereta *Mascotte*, a companhia de opera-comica italiana dirigida pelo artista Milone.

Gabinete Portuguez de Leitura.— Até 19 do corrente não haverá expediente n'esta sociedade e estará fechada a bibliotheca respectiva, em demonstração de pezar pelo traspasso do rei D. Fernando, de Portugal, segundo resolveu a directoria do Gabinete.

Tropicaes. — Os Srs. João Duarte Filho e Gaspar de Barros Falcão publicaram um opusculo contendo algumas de suas producções poeticas sob o titulo—*Tropicaes*.

Agradecemos lhe o mimo que nos fizeram de um exemplar.

Commissão redemptora — Em outro lugar publicamos um edital da Commissão Redemptora convidando 106 libertos para, no proximo domingo, e no theatro das Variedades ao meio dia, irem receber suas cartas de liberdade.

Em transito—O paquete *Tamar* levou para a Europa ante-hontem 112 passageiros, sendo 7 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete *Tamar* trouxe do sul para:

New London Bank	200:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£s 100
França	£s 250

— O paquete *Manáos* levou para:

Alagôas	11:500$000
Bahia	1:000$000
Rio de Janeiro	10:215$000

Offerta de retrato—Communicam-nos:

« No dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, as alumnas de francez da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista, dirigiram-se ao Instituto 19 de Abril e ahi fizeram uma bonita manifestação de apreço ao seu digno professor Dr. Carlos Porto Carrero, offertando-lhe um quadro com o seu retrato.

« Achando-se presentes cerca de 100 senhoras e 150 cavalheiros, entre os quaes os Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, directores daquella sociedade, foram estes encarregados de presidir o acto que correu animadissimo.

« O Dr. Pinto Junior accedeu ao convite e por sua vez convidou para o seu lado os Drs. Pereira do Carmo e Carlos Porto Carreiro, e depois de declarar o fim e o motivo da solemnidade, deu a palavra aos oradores inscriptos na ordem seguinte: Dr. Luiz de Drummond, D. Maria das Mercês, Leopoldo Pires Ferreira, orador do Club Diegues Junior, D. Maria do Rosario e Silva, o menino de 4 annos muito intelligente, Antonio Luiz Drummond de Miranda, D. Arminda de Mello, D. Maria Sebastiana de Araujo, D. Maria da Conceição de Drummond, Julio Pires Ferreira, lente da escola, D. Thereza de Jesus Mello, o capitão Belisario Pernambuco, Alfredo Pinto, alumno do Instituto 19 de Abril, Dr. Carlos Porto Carreiro que agradeceu a fineza de suas discipulas e das pessoas que o obsequiaram.

« Não havendo mais quem pedisse a palavra, o conselheiro Pinto Junior, antes de encerrar a solemnidade, mostrou a sua adhesão e a do corpo docente da escola áquella manifestação.

« Todas as senhoras que fallaram são alumnas da sociedade Propagadora e quasi todas da aula de francez.

« Em seguida o Dr. Carlos Porto Carreiro offereceu ás alumnas e aos convidados presentes um copo d'agua em que houve diversos brindes.

« Tocou nos intervallos dos discursos e saudações uma banda de musica marcial.

« Por ultimo dançou-se até ás 5 horas da manhã, tendo reinado sempre a melhor ordem e geral satisfação. »

Lyceu de Artes e Officios. — Tiveram lugar nesse estabelecimento os exames da primeira cadeira de portuguez, com assistencia do Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, delegado litterario, do director da sociedade e de varios socios, sendo a banca de exames presidida pelo professor Felix de Valois Correia, e examinadores os lentes da referida cadeira, professores Antonio Jacintho de Barros Correia e Raymundo Theodoro Godinho; dando o resultado seguinte:

João Luiz Ferreira da Silva e Eduardo Faria do Nascimento, approvados com distincção; Francisco Freire da Cunha e José Manoel de Magalhães, approvados plenamente; e Alvaro Carneiro da Silva, approvado.

Acontecimentos de Grajahú, no Maranhão - Lemos no *Publicador Maranhense*, de 24 de novembro findo:

« Os jornaes hontem publicados pedem ao governo energicas providencias sobre os ultimos acontecimentos da comarca do Grajahú. Podemos garantir que a administração da provincia, apenas informada dos lamentaveis successos, tomou immediatamente as mais energicas providencias. S. Exc. mandou augmentar o destacamento la existente, nomeou delegado de policia o capitão Arthur Alexandre Smith, official distincto, que offerece as mais serias garantias para bom desempenho da commissão de que foi incumbido, ordenando-lhe por telegramma que partisse immediatamente de Caxias, onde se acha. E apenas chegar a provincia o Sr. Dr. chefe de policia, aqui esperado a 27 do corrente, seguirá para o Grajahú, afim de proceder a um rigoroso inquerito sobre estes lamentaveis acontecimentos, podendo assim a acção da justiça, calma e serena, exercer-se sobre os verdadeiros culpados.

« Devemos tambem dizer que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ha muito insiste com o Dr. juiz de direito do Grajahú para regressar á sua comarca, certo que sua presença contribuiria para o respeito da lei e arrefecimento de lutas locaes. S. S. porém, não poude partir, allegando ser bastante precario o estado de sua saúde, sollicitando nova licença.

« As informações até agora recebidas são incompletas; e em assumpto tão grave entendemos ser mais prudente aguardar o inquerito que ha de ser feito pelo Dr. chefe de policia do que dar informações talvez inexactas, desvirtuando assim a opinião, e pertubando a acção da justiça.

« Um ponto entretanto é liquido neste lamentavel acontecimento. O conflicto não teve origem em lutas partidarias. As autoridades ultimamente nomeadas ainda não estavam em exercicio. Travou se a luta entre o alferes João Alix Fournier, delegado nomeado pelo ex-presidente Figuaira e o cidadão Jefferson da Costa Nunes, promotor tambem nomeado na situação liberal.

« A luz ha de ser feita; e os verdadeiros culpados desta scena de sangue receberão da lei a merecida punição. O presidente da provincia tem o maior empenho no esclarecimento exacto destes factos e na esphera de suas attribuições contribuirá para que á acção da justiça se exerça prompta, energica e independente ».

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Do Instituto Archiologico, ao meio dia, na respectiva séde.

Do Club Internacional de Regatas, ás 6 horas da tarde, na sua séde, para negocio urgente.

Da Alliança, ás 7 horas da noite, na sua séde, em sessão magna de iniciação e filiação.

— Amanhã ha a seguinte:

Da Segredo e Amor da Ordem, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde para eleição.

Cidade da Victoria—Desta cidade recebemos hontem folhas alcançando a 12 do corrente.

— Lemos no *Futuro*:

« Na noite de 10 do corrente, por volta das 10 horas, foi o Sr. José Dias de Lima aggredido e ferido com tres facadas, por Trajano de tal, com quem nenhumas relações entretinha.

« O facto barbaro commettido a horas tão tardias, em que a cidade já se acha entregue ao silencio profundo, reclama das autoridades policiaes rigorosa vigilancia pela captura do criminoso e da sociedade severa punição ao malvado que cobardemente serve se do véo da noite para perpetração de crime desta especie, maxime commettido em pessoas taes como José Dias de Lima, que trabalhador, pai de familia, por todos é geralmente estimado, pelas suas maneiras trataveis.

« Tendo após o ferimento que se considera grave, dirigido para a sua casa, ahi compareceu o zeloso subdelegado do 1º districto o Sr. Romualdo Correia de Mello, que acompanhado por algumas praças deu busca em diversos lugares suspeitados de se achar o criminoso, o que ainda não se conseguio, se bem que continuem as diligencias. »

— Ao *Federalista* escreveram em data de 8, de Chã Grande dizendo que o destacamento alli estacionado invadio, a sangue frio, um estabelecimento de molhados e desapeitadamente espancou ao proprietario deste, á senhora do mesmo, e a uma filhinha que se achava nos braços da senhora, (horror!) e a quantos tiveram a desgraça de encontrarem-se n'aquelle estabelecimento.

— Nas immediações da cidade (alto do Galuxo), 2º districto policial, um individuo de nome Wencestáo, desvirginou a uma menina menor de 13 annos, com a aggravante de ser sua comadre; conduzio a para sua casa, vive com ella, e passeia desassombrado, sem duvida vendo se descobre outra *marrã* para leval-a ao seu aprisco.

— No lugar Chã d'Aldeia, não ha muitos dias, um sugeito assassinou friamente á outro, junto á casa de um tal Antonio Marinheiro.

O assassino ficou no lugar fluctuando a existencia, como se continúa dizer.

— A mesma folha noticia que na quarta-feira, 9, por volta de 4 horas da tarde fôra aggredido em sua propriedade engenho Cacimbas, Manoel Joaquim da Silva Cavalcante, pelo subdelegado do 7º districto policial, tres rendeiros de engenhos e perto de 60 homens armados de bacamarte e facão.

« A li chegando, dirigio-se o grupo aggressor a uma pequena planta de cannas á beira da estrada onde trabalhavam oito homens e o feitor na construcção de uma cerca; e com palavras ameaçadoras foram estes intimados a que suspendessem immediatamente o trabalho, o que fizeram sem a menor resistencia em vista das grandes ameaças e do enorme exercito que os cercava.

« Então a referida cerca foi picada a golpes de facão, e aos gritos medonhos de—*arraza tudo!*...

« Terminada a operação ainda tentaram *esfregar* o pobre feitor, apezar de sua humildade e reverencia para com os taes Roldões; mas não o fizeram por commiseração. »

Duarte Dias—Desta povoação escreveram-nos em 10 do corrente o seguinte:

« Sómente hoje que estamos no ultimo mez do ingrato 85, tomo a resolução de noticiar o estado deste povoado, que já principia a sentir os rigores da secca; felizmente os generos alimenticios não têm subido a alto preço isto devido sem duvida á grande falta de dinheiro.

« Graças ao Sr. capitão Barros Correia, delegado deste termo, já vai desapparecendo o reinado das facas pistolas e bacamartes. Praza aos céos que o mesmo se demore entre nós porque nenhum mais habilitado a conhecer as abelhas do que elle. »

Exames primarios—No dia 10 de Dezembro tiveram lugar os exames da escola publica do sexo masculino da villa de Correntes, regida pelo professor Antonio Bellarmino dos Santos Leal, sendo este o resultado:

Antonio Nabor de França, approvado com distincção no 2º grão e plenamente no 1º.

Vitalino Pedro Cardeal, approvado plenamente no 2º grão.

Justiniano Livre Brasileiro, approvado no 1 grão.

Caruarú—Escrevem-nos em 10 do corrente:

« No dia 21 do preterito mez, assumio as funcções de promotor publico desta comarca o Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, nomeado por portaria da presidencia de 12.

« Do dia 25 em diante, appareceu uma chuvasinha acompanhada de relampagos e trovões, que, embora pouca, nos satisfez por vermos o Ipojuca tomar uma enchentesinha, que cobrio o areial, pois que as lavadeiras já estavam sentindo a falta d'agua.

« Temos visto nestas ultimas noites o relampago abrir para os lados do sul, onde é provavel que tenha chovido bastante. Noticias temos tido tambem de muita chuva para o interior, e mesmo nos arrabaldes desta cidade teem cahido alguns aguaceiros pesados e acompanhados de grandes pedras.

« Embora por aqui, como já dissemos, as chuvas tenham sido poucas, comtudo deu para apontar a rama, como vulgarmente se diz, e todos se acham contentissimos.

« No dia 30 do passado mez, todas as escolas publicas, deste districto litterario, encerraram os seus trabalhos lectivos, principiando os exames no dia 1 do corrente, na escola publica (1ª cadeira) do sexo masculino, regida pelo professor José Vidiciano de Mello, presidindo ao acto o respectivo delegado litterario, alferes Manoel Rodrigues Porto, e sendo examinador o professor Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante.

« O resultado foi o seguinte:

« 1º grão—José Antonio de Almeida, Olympio Menelio da Silva, Manoel Rodrigues Leite e João Soares da Silva, distincção; Hermino José de Mello e Antonio José Simeão, plenamente.

« 2º grão—Antonio Bezerra da Silva e José Rogerio de Souza Carvalho, distincção; Antonio Symphronio de Souza Carvalho e Zeferino José da Silva, plenamente.

« No dia 2 do corrente, na escola publica do sexo feminino do Cedro de Caruarú, regida pela professora D. Maria Leopoldina Pires Ferreira, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, sendo examinador o professor José Vidiciano, fizeram exame as alumnas habilitadas, sendo este o resultado:

« 1º grão—Anna Hermina de Lucena, Maria Amelia de Vasconcellos e Maria Francisca das Dores, plenamente.

« 2º grão—Anna Hermina de Lucena, distincção; Maria Amelia de Vasconcellos, plenamente.

« 3º grão—Maria Oliva de Sant'Anna, plenamente.

« No mesmo povoado e no mesmo dia, na escola publica do sexo masculino, regida pelo professor Adalino Isidio da Costa Vieira, sendo examinador o professor Silvestre Antonio de Souza, o resultado foi o seguinte:

« 1º grão—Apollinario José Macambira, approvado; José Antonio dos Santos e Manoel José Pinheiro de Souza, distincção.

« 2º grão—José Antonio dos Santos e Manoel José Pinheiro de Souza, distincção.

« No dia 3, na escola publica diurna do povoado Sitio, da mesma cidade, regida pelo professor Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, sendo examinador o professor José Vidiciano, fizeram exame das materias do 1º grão os alumnos: José Ennes de Torres e João Claudino de Torres, os quaes foram approvados plenamente.

« No dia 4, na escola publica (1ª cadeira) do sexo feminino, regida pela professora D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello, sendo examinador o professor José Vidiciano, fizeram as alumnas habilitadas, dando este resultado:

1º grão—Luiza Carolina do Nascimento e Luiza Balbina Nery, plenamente; Maria Venturina Castellão, distincção; e Maria de Barros Correia, plenamente.

« 2º grão—Maria Venturina Castellão e Candida Maria de Oliveira, distincção; e Maria de Barros Correia, plenamente.

« No mesmo dia, na escola publica do sexo masculino (2ª cadeira), regida pelo professor Silvestre Antonio de Souza, sendo examinador o professor Bezerra Cavalcante, fez exame nas materias do 1º grão o alumno Julio Cypriano Bezerra de Mello, o qual foi approvado com distincção.

« Finalmente, no dia 7, teve lugar, na escola publica (2ª cadeira) do sexo feminino, regida pela professora D. Felisbina Constança de Azevedo, sendo examinador o professor Bezerra Cavalcante, os exames das alumnas habilitadas, sendo este o resultado

« Hermina Pinheiro de Barros, distincção nos 1º e 2º grãos; Josepha Florencia Limeira, idem, idem; Marinha Francisca das Dores, idem, idem; Anna Leopoldina de Araujo Lima, distincção no 1º e plenamente no 2º; Luiza Santina dos Santos, idem, idem, e Maria Francisca da Silva Limeira, idem, idem.

« E sendo este dia tambem determinado para o exame de uma alumna da escola mixta da Malhada da Pedra, regida pela professora interina, D. Maria Chrysolita de Carvalho não pôde ter lugar, por se achar a alumna doente, como officiou a mesma professora; terminando neste dia todos os exames das escolas publicas deste districto litterario.

« O alferes Manoel Rodrigues Porto, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade e delegado litterario, declarou a todos os professores, em presença dos alumnos, que se, para o anno proximo vindouro, fosse ainda delegado da instrucção publica, tinha um premio especial para aquelle que mais se distinguisse nos exames annuaes.

« No ultimo exame as alumnas distinctas nos 1º e 2º grãos, offereceram ao delegado litterario tres lindos e esmerados trabalhos de lã, assim como tambem um ramalhete de flores naturaes, e ao examinador outro.

« Depois de terminado o exame o delegado convidou a todos os professores e mais pessoas gradas do lugar a comparecerem á casa de sua residencia, afim de se servirem d'um modesto copo d'agua, em signal de regosijo pelo bom resultado obtido em todos os exames.

« Iamo-nos esquecendo de dizer que, em quasi todos os exames compareceu uma banda de musica, tocando peças escolhidos do seu repertorio.

« Em casa do delegado litterario foram feitos muitos brindes.

« Este anno não tivemos festas religiosas, pois que a festa de Nossa Senhora das Dores, não se fez e a da Conceição, parece-nos, que tambem não se fará, e assim vão ficando as festas religiosas no olvido.

« Adeus. »

Vicencia—Em 9 do corrente escrevem-nos desta localidade o seguinte:

« Como aproxima-se o alegre e festival dia em que grande parte do povo de accordo com as leis preceituadas pela nossa religião commemora o nascimento de Jesus Christo, antecipamo-nos em declarar, que desejamos, que esse dia lhes seja bastante propicio.

« Hontem crescidissimo foi o numero de concurrentes á missa por ser o dia em que, commemora-se a Conceição de nossa excelsa padroeira; de diversos pontos da localicadade algumas pessoas faziam subir foguetes ao ar.

« Depois da missa que foi no todo tocante e acompanhada pela nossa soffrivel musica, esta, da igreja, partio para a casa de residencia de nossa illustre professora, cuja salla que se achava regularmente preparada, e ficou completamente cheia.

« Reunida a flor da população vicencianna, a convite da mesma professora, a musica fez-se ouvir tocando diversas peças de seu repertorio, depois do que foi acclamado, para, no caracter de presidente interino, dirigir os trabalhos consequentes de tão agradavel reunião, o major J. Barbosa, que tomando assento, convidou para interinamente occuparem os lugares do 1º e 2º secretarios a filha do Sr. Seraphim, Exma. Sra. D. Maria Claudimira Barbosa de Mello, por ser a mais moça dentre todas as senhoras presentes; e, ainda pela mesma razão com relação áquella, a intelligente alumna d'aula do sexo femenino d'aqui a jovem D. Josepha da Silva Andrade Lima, que ao tomarem assento, a musica tocou uma de suas peças.

« Coube a palavra ao Sr. Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, que dissertou sobre as vantagens que emanam das sociedades, declarando que n'aquella occasião tratava-se da creação de um club musical, que para alguns incredulos parecia uma creação de nonada, mas que aos olhos d'aquelles que estão a par dos factos sociaes, desenrolava-se como um incentivo a creação de outras instituições uteis, findando sua dissertação leu um projecto tratando da creação de uma sociedade sob a denominação de—Club Musical União e Progresso Familiar da Vicencia,— o qual foi apoiado pelas pessoas presentes, que em acto continuo inscreveram-se como socios effectivos.

« De accordo com as regras sociaes, o Sr. presidente fez proceder-se á eleição cujo resultado foi este:

« Presidente—O Rvdm. Sr. vigario M. J. de Olivaira Rego.

« 1º vice-presidente—Sr. major João Barbosa de Mello.

« 2º vice-presidente—O Sr Joaquim Alves de Oliveira Goes.

« Finda a apuração de votos e proclamado o resultado, o Sr. vice presidente deu por findo os trabalhos, terminando os com a communicação official ao presidente eleito, pedindo que este marcasse dia e hora em que deve haver a segunda reunião, afim de proceder-se á eleição para secretarios, orador, thesoureiro e duas commissões que serão: uma arrecadadora e outra organisadora dos estatutos sendo aquella composta de senhoras bem como ainda por uma senhora será occupado o lugar de 2º secretario correspondendo-se assim á denominação de—club.

« Da communicação foi portadora a secretaria interina D. Josepha da Silva Andrade Lima, acompanhada por seu pai o abastado proprietario do engenho —Acerto,— Sr. tenente José Ignacio S. de Andrade Lima.

« Ao levantar-se a sessão o Sr. Bellarmino recitou uma poesia sua, analoga a arte musical, a musica saudou-o como a todos, fazendo se ouvir; terminaram os trabalhos, o que tudo passou se sob o dominio do regosijo firmado sob as solidas bases do respeito. Aguardamos o que occorrer na 2ª reunião.

« Chuvas por aqui?! Cifra, no entanto notamos, felizmente, boas preparações.

« No dia 1º do corrente sob a presidencia do respectivo delegado litterario, vigario o Rvdm. Sr. padre M. J. de Oliveira Rego, foi submettido a exame nas materias do 1º grão de instrucção primaria o alumno da escola publica do sexo masculino Odilon de Carvalho Pedrosa, que foi approvado com distincção. »

População escrava—Até 30 de setembro de 1878, segundo a matricula feita então em Santa Catharina, existiam escravos 15.263

Depois até 30 de janeiro ultimo:		
Entraram	1.722	
Sahiram	3.103	
ou menos		1:381
Permaneceram na provincia		13:882
Diminuio, porém essa população no dito periodo:		
Por morte	1.939	
Por manumissões	3.730	
		5:669
Existiam em 30 de junho ultimo		8:203

Na forma da lei de 28 de setembro deste anno, consideram-se libertos os escravos de 60 annos ou maiores desta idade. Eliminados os que houverem attingido aquella idade, elevadas em conta as causas que concorrerem para a diminuição da população escrava, ha razão para presumir que no encerramento da nova matricula, a população escrava de Santa Catharina não se mostre excedente de 7,400 almas.

— Em Minas Geraes, segundo a matricula, existiam até 30 de Setembro de 1873, escravos 325:393

Depois, até 30 de junho ultimo.		
Entraram	102.899	
Sahiram	89.637	
ou mais		3:262
Permaneceram na provincia		328:655
Diminuio, porém, essa população no dito periodo:		
Por morte	47.295	
Por manumissões	16.467	
		63:762
Existiam em 30 de junho ultimo		264:893

« Dá a mesma estatistica, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, como existentes na provincia 98,161 filhos de mulher escrava, nascidos livres em virtude da lei de 28 de setembro de 1871, e, na forma da mesma lei, conservados em poder dos proprietarios de escravos, classificando-se do seguinte modo quanto ao sexo:

Do sexo masculino	48,844
Do sexo femenino	49,317

« Além destes constam dos registros 1,360 ingenuos que tem acompanhado as mãis libertas e apenas 15 entregues ao Estado em virtude do direito de opção estatuido pela lei. A descendencia da população escrava de Minas Geraes mostra-se assim muito maior do que o numero de obitos occorridos na mesma população desde 1871. Por mais imperfeita que deva ser considerada a estatistica, ella patenteia bem, por este modo, qual o elevado alcance da primeira lei de 28 de setembro para a solução do problema do estado servil. Assim houvessem sido tirados desse grande acto legislativo, por meio de execução sincera, desvelada e energica, todos os seus naturaes corollarios que com certeza estariamos em posição muito diversa da de hoje. »

Recursos—O tribunal do thesouro nacional em sessão de 26 do mez passado, presidida pelo Sr. ministro da fazenda:

Deferio os recursos de: Domingos Belchior & C., interposto da decisão da thesouraria do Maranhão, sustentando a do inspector da respectiva alfandega, que não lhes permittio despachar alguns volumes de mercadorias já submettidos a leilão, e quando aliás não estava consumada a arrematação, por não se haver effectuado a entrega do preço e a posse da cousa arrematada, afim de proceder-se á liquidação da indemnisação requerida, que deverá ser feita por quem de direito e de conformidade com o art. 141 do regulamento de 2 de agosto de 1876.

Antonio Geraldo do Rego Barroca, arrematante das obras do Forte do Picão, na provincia de Pernambuco, afim de ser alliviado da multa de 20 % do valor das obras, que lhe foi imposta pela thesouraria daquella provincia, por não as haver concluido no prazo estipulado, attento os motivos de força maior allegados pelo recorrente; sendo porém, obrigado a demolir a parte que consta não ter sido construida com a necessaria solidez e a refazel-a á sua custa; devendo se substituir o engenheiro incumbido de fiscalizar as mesmas obras.

E indeferio o recurso da *Imperial Brasilian Natal and Nova Cruz Railway Company, Lemited*, contra o despacho da thesouraria do Rio-Grande do Norte, que sustentou o lançamento para pagamento do imposto de industrias e profissões.

Expulsão de Polacos—O actual presidente do Paraná, Sr. Dr. Taunay, segundo vemos em uma das folhas daquella provincia, dirigio a varios padres das colonias polacas, situadas em redor do Coritiba, esta carta official:

« Ainda não cessaram as desventuras e soffrimentos dos vossos compatriotas na Europa! A correspondencia de Berlim, datada aos 16 de outubre proximo passado e inserta no *Jornal do Commercio* de 18 do cadente mez, relata as dolorosas scenas que se estão passando com a expulsão dos Polacos das provincias orientaes da Prussia.

« Mais de mil pessoas que moravam em Konigsberg tiveram que sahir ás pressas daquella cidade, abandonando quasi tudo quanto possuiam, porque não lhes foi concedida uma prorogação do praso fatal! Do mesmo modo em Posen, onde centenares de infelizes, velhos, mulheres e crianças, foram impellidos para fóra dos seus lares, em virtude de leis e ordens que o *Tageblat* e a *Germania*, da propria cidade de Berlim, proclamam barbaras e indignas do nosso seculo!

« O conde de Zamoisky e outros grandes proprietarios não tem sido poupados e são tratados com o maior rigor. Na Gallicia o numero de emigrados é tal, que não ha como auxiliar tantos e tantos desgraçados.

« Os Polacos que aqui, no Brazil, gozam de todas as regalias da segurança e liberdade, não podem por certo esquecer-se daquelles que, além mar, supportam tão duros transes. Convém, pois, que escrevam quanto antes para os seus compatriotas e lhes apontem este imperio como a terra da promissão. O governo brasileiro ajudará os que vierem chegando, proporcionando-lhes os favores que facilitem a sua localisação no lado dos parentes, amigos e conterraneos.

« Narrem os immigrantes daqui o que é o Brazil, as garantias que cercam quantos se acolhem á sua protecção, e o futuro que os espera, instem para que venham, sendo caso de se organisarem collectas afim de ajudar o philantropico movimento emigratorio. Escrevam em todo caso aos malaventurados de lá que, aqui ha uma *Nova Polonia* em que habitam a felicidade e a paz, contrapostas as desgraças e incertezas da martyrisada e *Velha Polonia*. »

Cousas da terra— Desvendou-se hontem, diz o *Jornal do Commercio* da corte de 3 do corrente, ás 5 horas da manhã, a cortina que envolvia a estatua do *Progresso*, encommendada pelo engenheiro Ewbank da Camara ao estatuario Almeida Reis.

A estatua foi fundida nas officinas da estrada de ferro D. Pedro II na presença do estatuario e sob a direcção do chefe da locomoção e está collocada sobre o relogio que se vê no terraço do edificio da estação central.

Representa a figura de um homem, tendo na mão esquerda raios e na direita um escudo, no qual se vê uma locomotiva.

— Pelo ministerio da justiça foi expedido ao desembargador chefe de policia da corte o seguinte aviso, com data de 3 do corrente mez: S. M. o imperador, conformando se por imperial resolução de 28 do findo com o parecer das secções reunidas de justiça e imperio do conselho de estado, em consulta de 12 de Outubro anterior, ha por bem mandar declarar a V. S, em resposta ao officio n. 349, de 28 de Setembro ultimo, que o cargo de subdelegado de policia não é emprego publico retribuido, como entendido na disposição do art. 24 da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881.

— A'cerca do espiritismo em Taubaté, diz o *Paulista*:

Continuam as sessões espiritas em casa do celebre tenente Lucio, autor das lamentaveis occurrencias que se déram nesta cidade em meiados de Outubro deste anno.

Ante hontem foi novamente recolhida á prisão uma das conhecidas victimas, a infeliz D. Balbina, novamente atacada da mania espirita.

Durante a tarde e noite de ante-hontem atormentou a visinhança chamando em altos brados o tenente Lucio para que o fosse soltar.

Outra senhora que se suppunha radicalmente curada de semelhante mania, teve tambem antehontem novos accessos, a ponto de fazer discursos e pedir que queria fazer a paz, alludindo sem duvida a alguma ceremonia da seita.

E' isto o resultado da condescendencia da autoridade, que confiou demais na palavra do chefe Lucio, não o obrigando a assignar termo de bem viver, como o aconselhava a tranquilidade publica e o pediam as circumstancias.

E' claro e notorio que todos os crentes continuam a frequentar a casa do chefe, onde fazem as suas sessões, e mais dia e menos dia temos a reproducção das vergonhosas scenas e escandalos já presenciados.

Não sabemos com que fundamento, mas diz-se que o tal espiritismo introduzido nesta cidade encobre grandes immoralidades, que são ordenadas e praticadas á conta dos espiritos, e que isso é um meio de que se servem para a satisfação de instinctos libidinosos.

— Entre os documentos expostos na Camara Municipal da corte encontra se o officio que se segue, dirigido pelo Conde da Barca ao juiz de fóra desta cidade Dr. Luiz Joaquim Duque-Estrada Furtado de Mendonça:

« Sendo presente a el rei nosso senhor o officio do Senado da Camara desta cidade, de 23 de Abril passado, em que pedindo permissão para levantar na frente da nova casa da Camara as armas da cidade, expõe que no seu estandarte se usa de uma parte das armas reaes, e da outra a effigie de S. Sebastião, tendo no topo da hastea uma esphera com cruz e tres setas, sem que conste da origem deste uso, nem que estas sejam as armas desta cidade, requerendo nestes termos ou que se approvem estas, ou as que forem mais do real agrado. O mesmo senhor, dignando-se conceder a faculdade requerida, ha por bem que na frente da sobredita casa se colloquem sómente as armas do reino unido de Portugal, Brasil e Algarves. O que Vmc. fará presente no mesmo Senado para que assim se execute.

« Deus guarde a Vmc. Paço, em 21 de Maio de 1817.—*Conde da Barca.*—Sr. juiz de fóra desta cidade.—Cumpra e registre-se.—Rio, 6 de Junho de 1817.—*Oliveira.—Pinto.—Araujo.* »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, da massa fallida de Rabello & Sobrinhs, na rua Bom-Jesus n. 56.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Paulino Camara n. 28, de moveis, louças, vidros etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Rangel n. 50, de armação e pertenças da loja ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis.

— Sabbado:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.

Missa funebre—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Bom Fim, em Olinda, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita; ás 7 horas, na Madre de Deus, por alma de Manoel Netto.

— Amanhã:

A's 6 horas, na Penha, por alma de D. Anna Moreira de Jesus.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de D. Maria Leopoldina Rodrigues Lima; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Domingos Albuquerque Cavalcante Villela.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de Dezembro:

Existiam presos 344, entraram 16, sahiram 7, existem 353.

A saber:

Nacionaes 296, mulheres 8, estrangeiros 15, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 18.—Total 353.

Arraçoados 305, sendo: bons 296, doentes 9.—Total 305.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Candido de Oliveira.

Loteria da provincia — Sabbado, 19 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 27, em beneficio da matriz de Triumpho.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000 —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000— Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia 19 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000 - A 5ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 16 de dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 83 rezes para o consumo do dia 12 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.— movimento deste Mercado no dia 16 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

28 bois pesando 4.742 kilos.	
425 kilos de peixe a 20 réis	8$520
45 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	8$600
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
14 taboleiros a 200 réis	2$800
6 Suinos a 200 réis	1$200

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 240 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 320 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de tressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 188$220

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

José Francisco de Vasconcellos.—Indeferido.

José Barbosa de Lima.—Mandou-se ouvir o juiz das execuções da Parahyba

Emygdio José Pires de Souza.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

José Joaquim de Oliveira, Francisco de Medeiros Campos e outros.—Mandou-se soltar contra

os votos dos Srs. desembargador Pires Gonçalves, Monteiro de Andrade, Pires Ferreira, Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.

Recursos eleitoraes

De Uricury - Recorrente Bellarmino Diniz Monteiro Leite, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Buique - Recorrente o juizo, recorrido Luiz Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco de Santiago. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. - Deu-se provimento contra o voto ao Sr. desembargador Buarque de Lima.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim José Teixeira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Adjunto os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Piancó - Recorrente o juizo, recorrido Thomaz José da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim Soares da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Villa Bella - Appellante o juizo, appellado o menor Manoel José de Oliveira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Herculano Pereira dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Mandou se a novo jury, unanimente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados Luiz Francisco de Arruda e outros. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bananeiras—Appellante o promotor, appellado Rufino da Rocha Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se o novo jury, unanimemente.

De Barreiros—Appellante o promotor, appellado Miguel Luiz de Souza Borges. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Ipojuca—Appellante Joaquim Francisco do Nascimento e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro Antonio José Costa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Reformou-se a sentença para o medio, unanimemente.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Duarte dos Santos, Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou se a novo jury, unanimente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Victor Alves Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Galdino Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Araruna—Appellante o major Felinto Florentino da Rocha, appellado José Trajano da Costa. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento á appellação, unanimemente, para se julgar perempta a acção.

De S. Miguel — Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Andrade. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellações civeis

Do Recife - Appellante a fazenda nacional, appellados Manoel Joaquim Botelho e seu fiador. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque de Lima. Deu-se provimento á appellação, unanimemente.

Do Recife — Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque de Lima. — Foram despresadas os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Lima.

De Alagoas—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanto, senhor da escrava Luiza. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque de Lima. Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Penedo—Appellante Manoel Luiz dos Anjos, appellado Joaquim Ferreira dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife Appellante a Companhia de Beberibe, appellada D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellantes Penna Motta & C., appellada a Camara Municipal. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Juvino Bandeira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Agua-Preta—Appellante Herculano Francisco Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Ferreira Barthola. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho, appellado Gonçalves Pereira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Recife—Appellantes Carvalho Junior & Leite, appellado Antonio de Souza Braz. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife Appellante Victor Moreira Lopes, appellado Manoel Albino de Amorim. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Porto Calvo — Appellantes Leal & Irmão, appellado Manoel Francisco de Queiroz Coutinho. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Do Cabo - Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Manoel Ferreira Barthola. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros.—Deu se provimento a appellação unanimemente.

De S. Miguel—Appellante D. Sebastiana de Jesus Cavalcante, appellada D. Thereza Emilia Cavalcante de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife - Appellante Francisco José Leite, appellada a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Laurentino Pires de Carvalho e outros, appellada a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco Gonçalves Torres, appellado Augusto Lalille. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante José de Macedo, appellado Nicoláo Xafone. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, appellado o Hospital Portuguez. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Adamson Howie & C., embargados Guimarães & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do relator.

Do Recife—Embargante Domingos Antonio da Silva Beiriz, embargado José Lopes Alheiro. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira—Não se tomou conhecimento dos embargos contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto.

Do Recife—Embargante Manoel José Gonçalves Braga, embargada D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. — Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

Do Recife — Embargante Mathias Lopes da Costa Maia, embargado Antonio Casemiro de Gouveia. Relator o Sr. desembagador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques. — Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Embargante Catharina, por seu curador, embargado Aurelio dos Santos Coimbra. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante o curador fiscal da massa fallida de Moura & C., appellado Victorino Domingues Alves Maia.

Do Recife—Appellantes Souza Pereira & C., appellados Vieira & Silva.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellado Manoel Romão Ferreira dos Santos.

De Camaragibe— Appellante Maria Joaquina de Barros, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre o delegado de policia do 1º districto da comarca de Bom Jardim e o juiz de paz do mesmo districto.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio Moreira Reis, embargado Manoel de Mesquita Cardoso.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações civeis

De Maceió—Appellante Francisco Vaz Pereira, appellados Cicero Davino e Jacintha.

De Ingazeira — Appellante Clementino Alves de Siqueira, appellado o juizo.

Appellações crimes

De Itabaiana—Appellante Pedro Alves de Souza, appellada a justiça.

De Panellas—Appellante Virissimo Benicio de Sobral e outro, appellada a justiça.

De Itabaiana—Appellante o juizo, appellado Francisco Marinho de Souza.

De Campina Grande—Appellante Manoel Candido Chaves, appellada a justiça.

De Pesqueira Appellante José Vieira de Paiva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante José Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife - Appellante João Francisco, escravo, appellada a justiça.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante Salustia, por seu curador, appellado João Maria de Souza Evangelista.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargantes os bachareis Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargado Manoel Vieira Bernardes.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Villa Bella—Appellante o promotor publico, appellado João Carneiro da Silva Moreno.

Do Recife - Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante o juizo, appellado José Fortunato de Oliveira.

Do Recife—Appellante Manoel Correia de Mello, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Taquaretinga—Recorrente Paulino José de Torres, recorrido o juizo.

De Cimbres—Recorrente Manoel dos Santos Barbosa, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Conselho—Recorrente Francisco Bezerra de Mello, recorrido o juizo.

Da Taquaretinga—Recorrente João Joaquim de Sant'Anna, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Cimbres—Recorrente Miguel Luiz Rodrigues de França, recorrido o juizo.

De Taquaretinga—Recorrente Manoel Antonio de Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Cimbres—Recorrente Miguel Joaquim de Sant'Anna, recorrido o juizo.

Do Limoeiro - Recorrente Luiz José da Silva, recorrido Domingos Gomes de Arruda Filho.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Limoeiro—Recorrente Luiz José da Silva, recorrido Manoel de Amorim Lima.

De Cururipe—Recorrente Macario das Chagas Rocha Lessa, recorrido José de Almeida Ramos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Cimbres—Recorrente Manoel Cordeiro Cavalcante, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Cimbres—Recorrente Antonio Ludgero Callado, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Cimbres—Recorrente Antonio Manoel Bezerra Cavalcante, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Limoeiro - Recorrente Luiz José da Silva, recorrido José Vieira de Mello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Limoeiro—Recorrente Luiz José da Silva, recorrido Manoel Pedro de Amorim Lima.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Camaragibe—Recorrente Dr. João Marinho Carneiro de Albuquerque, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Camaragibe—Recorrente Dr. João Marinho Carneiro de Albuquerque, recorrido o juizo.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante Folismina Luduvina da Silva, appellada Rosalina Maria da Paixão.

Encerrou-se a sessão as 4 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acrostico

A' EXMA. SRA. D. AMELIA C. F. MARIZ

Aquillo que brota d'alma,
Não se extingue facilmente
Este amor que m'infundiste,
Louco amor, puro, innocente
Inda labora em meu peito
Arde e fulge—eternamente.

J. C. S.

Ao eleitorado do 1.º districto

Aspiro á honra de representar a primeira circumscripção eleitoral da minha provincia na assembléa que vai ser eleita á 30 de Dezembro proximo, e que tem de legislar sobre os interesses legitimos de Pernambuco durante o biennio de 1886 a 1887.

Dirijo-me por isso á todos os cidadãos activos do 1º districto, e peço-lhes o apoio de que necessito para que tenha exito feliz a minha candidatura.

Apresento-me diante dos concidadãos que habitam uma grande parte da cidade do Recife e de varios arrabaldes adjacentes, sem que venha sagrado por algum pontifice politico da terra e sem que tenha por traz de mim, á ditar-me o programma e conter-me os movimentos, este ou aquelle organisador de *chapas*, esta ou aquella *coterie* partidaria.

Não pertenço ao partido conservador e não pertenço ao partido liberal. Sou dos poucos, dos rarissimos, que entre nós não resam acto de contricção diante do systema *que felismente nos rege*, e é portanto no meu caracter de republicano convicto e impenitente que fallo ao eleiturado do 1º districto.

Entendo que devo me exprimir com essa franqueza honesta que ahi fica externada.

Si fôr eleito deputado, si merecer os suffragios dos meus concidadãos, a minha attitude na Assembléa Provincial terá uma face dupla —serei ao mesmo tempo demolidor e constructor, um iconoclasta em hypóstase com um crente. O demolidor e o iconoclasta terão por objectivo derrubar velhos idolos e pulverisar prejuizos velhos; o constructor e o crente visarão assentar novas idéas e esteios novos para uma vida collectiva mais ampla e mais moralisada.

O meu trabalho, como representante do 1º districto, consistirá, mais ou menos, no seguinte:

— Analysar frequentemente os actos das duas parcialidades monarchicas que se hão de fazer representar na Assembléa e lembrar-lhes o cumprimento dos seus deveres publicos; protestar contra a nefasta e perigosa tutella que tem exercido sobre nós o Governo Geral, com assentimento dos representantes da provincia; votar contra todas as pretenções monopolisadoras e contra todos os privilegios que não forem de reconhecida utilidade geral; pugnar pelo equilibrio orçamentario, reduzindo verbas de despeza e cortando fontes de receita manifestamente vexatorias como o *imposto do gyro*, propor o não pagamento de repartições de serviços que devam ser considerados geraes, caso o Governo Imperial não tome em consideração as urgencias economicas da provincia; pedir a extincção de certas taxas antipathicas e a substituição dellas pelo imposto sobre os capitaes immobilisados em apolices ou sobre as respectivas rendas; mostrar a inutil e pessima applicação actual dos beneficios lotericos, combatendo essa instituição do jogo official e procurando, em ultimo caso, dar uma destinação seria e proficua aos referidos beneficios; luctar pelas franquias locaes ou pelo levantamento politico-moral dos municipios, provocar representações á Assembléa Geral e ao governo, instando não só pela descriminação definitiva das rendas e despezas geraes e provinciaes, como tambem pela verdade da lei de 12 de Agosto de 1834 (Acto Addicional), machiavelicamente sophismada pela de 12 de Maio de 1840; auxiliar a propaganda abolicionista e appressar o advento da emancipação da provincia, propondo em larga escala, o tributamento da propriedade escrava, e apresentando projecto que probiba o trafico inter municipal de escravisados.

Comprometto-me perante a minha provincia e o paiz inteiro á bater-me por esse programma, que resume apenas uma parte das minhas aspirações democraticas.

Si o eleitorado do 1º districto entender que me deve honrar com os seus votos, tenho certeza de que hei de saber corresponder a sua confiança; si, ao contrario o resultado do pleito me fôr negativo —o que, aliás, é mais que provavel—saberei esperar calmo por melhores tempos e por maior justiça, sem que se me arrefeça o desejo de propaganda e o amor pelos ideaes politicos que acalento.

Recife, 20 de Novembro de 1885.

José Izidoro Martins Junior.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º
Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º
Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º
Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º
Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º
(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º
Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Ao distincto corpo eleitoral do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado, com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura, tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se deveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-lhe a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maxime não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa coadjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar Nossa Senhora das Dôres, erecta na matriz da cidade da Escada, no anno de 1886

Juiz por eleição
O Sr. Domingos José Bezerra.

Juiza por eleição
A esposa do Sr. capitão Francisco das Chagas Oliveira.

Juizes por devoção
Os Srs:
Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
Capitão Manoel Rodrigues da Silva Camara
Capitão Joaquim Thomé d'Oliveira.
Capitão Manoel Antonio dos Santos Dias.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras:
D. Rita d'Almeida Castro.
D. Anna Francisca Gomes d'Albuquerque.
Esposa do Sr. capitão Florismundo Marques Lins.
Esposa do Sr. capitão Manoel Thomé d'Oliveira.

Juiz perpetuo
O Sr. José Luis da Silva Potte.

Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Joaquina Francisca de Senna Salles.

Juiz bemfeitor
O Sr. Dionizio José de Sant'Anna.

Juiza bemfeitora
A Exma. Sra. esposa do Sr. José Antonio Fernandes da Silva.

Escrivão por eleição
O Sr. tenente Manoel Francisco de Senna e Silva.

Escrivã por eleição
A Exma. Sra. esposa do Sr. tenente Manoel Vital de Negreiros.

Escrivão por devoção
O Sr. tenente Romão Populo de Andrade Lima.

Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Erimitta Deodata Monteiro.

Procurador geral
O Sr. Joaquim Luiz da Costa Ribeiro.

Procuradores
Os Srs:
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Manoel da Silva Barros.
João Pinheiro Salgado Lins.
Antonio Jacintho Pereira.
Olympio de Souza Cirne Lins.
Francisco Pinheiro Salgado Lins.
Lupicino da Silveira.
Generoso José de Moura.
João Carlos Cavalcante Filho.
Manoel Eulogio da Silva Velho
Luiz Ribeiro de Lacerda.
José Gonçalves Ferreira.

Thesoureiro
O Sr. Guilherme Muniz de Souza.

O conego vigario,
Simão de Azevedo Campos.

Collegio 7 de Janeiro para o sexo feminino

A abaixo assignada, avisa aos senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e instrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitadas, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores

As condicções para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Affiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Póde-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,
Leopoldina de Carvalho Varejão.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Tiveram lugar no sabbado ultimo, conforme estavam annunciados, os exames dos alumnos do 3º anno d'aula primaria desse collegio, terminando pelo encerramento das aulas do curso.

O acto começou ás 4 horas da tarde, n'um salão decorado com gosto e elegancia, prolongando-se até mais de 8 horas da noite, com a assistencia de varias familias, pais dos alumnos e outras pessoas gradas.

Presidia a banca de exames o Exm. Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, servindo de examinadores os Srs. professor Augusto José Mauricio Wanderley e José Victorino Maia, versando os ditos exames sobre as seguintes materias:

Prova escripta: analyse logica e grammatical de um trecho classico tirado á sorte d'entre vinte.
Prova oral: leitura, analyse logica e grammatical, no terceiro livro do Dr. Abilio á vontade dos examinadores.
Historia sagrada: factos principaes desde a creação do mundo até a vinda do Messias.
Arithmetica: theorica e pratica sobre inteiros e fracções.
Leitura manuscripta, e abreviaturas usadas familiarmente e no commercio.
Cathecismo: preceitos e orações.

Os examinandos responderam com facilidade a arguição, especialmente a grammatica, historia e arithmetica, revelando optimo aproveitamento.

Em seguida foram entregues os diplomas pelo Exm. Sr. commendador Kelly, proferindo nessa occasião o seu illustrado medico, o Sr. Dr. Mello Gomes um lindo discurso improvisado que arrebatou applausos geraes do auditorio.

Finda a ceremonia e depois de pronunciarem eloquentes discursos, os Srs. José Victorino, academico Thiago da Fonseca, José Joaquim Pereira do Rego e o director do instituto o Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira, sendo muito applaudidos, achegou-se da mesa examinadora o alumno João Rodopiano Laberty, que offereceu ao seu director o Sr. Siqueira um mimoso tinteiro com caneta e penna de ouro.

Um pequeno alumno, cheio de enthusiasmo por aquella festa litteraria, pedio ao Sr. Dr. Mello Gomes para em nome d'elle dirigir algumas palavras de agradecimento ao director, que tão bem o encaminhava e que com tanto carinho lhe dispensava a educação. O que o referido doutor desempenhou com muita felicidade, fazendo ver em linguagem primorosa qual o papel do educador, as vantagens da instrucção e os deveres reciprocos do mestre e do discipulo.

Servio-se depois um profuso lunch, em que se trocaram diversos brindes, dançando-se em seguida com muito enthusiasmo até 4 1/2 da madrugada, recitando-se então diversas poesias entremeiadas de canto ao piano.

Foi uma bonita festa, que, oxalá, todos os annos, seja reproduzida, com igual vantagem para os collegiaes, que n'aquella casa de educação encontram todo o disvelo de mestre e os maiores aperfeiçoamentos no ensino.

Abaixo publicamos o resultado dos exames do dia 9, que foram presididos pelo director, sendo examinadores, os Srs. professores Augusto José Mauricio Wanderley e João Joaquim da Costa Leite.

Em seguida damos tambem o resultado das provas de sabbado.

Este é o resultado dos exames do dia 9.

Primeiras lettras, 1º e 2º anno
João Licio do Carmo A. Siqueira, plenamente.
Oscar da Silva Kelly, idem.
Oscar Lima, idem.
Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Henrique Saraiva de A. Mello.
João Francisco da Cunha, idem.
João Joaquim Ribeiro, idem.
Rodrigo Elysio Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira, idem.
Arthur de Mello, idem.
Camillo Luiz Hamburgo, idem.
Euclides Lima, idem.
Faltaram 8.

Portuguez
Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Hercilio Pereira da Cunha, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 7.

Francez
Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Heliodoro Fernandes de Barros, plenamente
Victorino Domingues A. Maia Junior, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 5.

Latim
Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Heliodoro Fernandes Barros, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Faltaram 6.

Dia 12:
Genesio de Figueirôa Faria, distincção.
Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
José Rodrigues de Miranda Franco, idem.
João Rodopiano Laberty, plenamente.
Joaquim Antonio de Carvalho, idem.
Severiano Cavalcante de Albuquerque, idem.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, idem.

Encontraram os sabios na massa total do sangue do homem tres grammas de ferro, assim que esta quantidade diminue, o appetite desappareçe, irrita-se o systema nervoso, debilitam-se as forças ao mesmo tempo que a pallidez substitue as roseas cores da cutis; recommendam os medicos logo que nota-se estes symptomas, muito frequentes nas senhoras, o ferro de Leras, que representa a composição do globulo sanguineo, não cansa o estomago, nem produz prisão de ventre, excita o appetite, é digerido facilmente por ser voluvel e assimilavel e reconstitue no tempo devido o sangue empobrecido reanimando todo o organismo.

Novos triumphos

Alarga-se de dia em dia o já muito vasto campo das conquistas do depurativo *Cajurubeba* e nem isto admira, porque sua valiosa influencia como depurativo deve triumphar sempre que se pretenda depurar o sangue de um qualquer vicio, que altere sua composição normal.

Não ha noticia de cura de caso algum de elephantiase (morphéa) confirmada com o uso do *Cajurubeba*, porém nos casos incipientes seu emprego tem sido por demais vantajoso; e sempre que a elle se tem recorrido para obstar o progresso d'esse terrivel mal, os beneficios têm sido constantes.

E não será um beneficio incalculavel embaraçar a marcha de uma molestia, que depois de um periodo adiantado produz tão hediondas deformidades, que obrigam os padecentes a fugirem da sociedade, que por sua parte os recebe com repugnancia?

Allivar o mal que se não pode sanar de todo, é um beneficio que, em molestia rebelde, como a elephantiase deve considerar-se um milagre.

O *Cajurubeba* obsta os progressos da elephantiase quando usado com persistencia e nenhum paciente deve recusar-se a seu beneficio.

Convém mesmo que todo o elephantiaco o tome, porque pode uma infecção syphilitica ser pelos medicos tomada por elephantiase, e então a cura será infalivel, por que contra a syphilis sua acção não pode ser contestada.

MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2
Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.
APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva
Rua Velha n. 83

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do corrente, pelas 11 horas da manhã, em sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo descriptos, precisos ao arsenal de guerra, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Envelloppes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em panno, idem.
Livro em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume, idem.
Papel fiume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeira fina, uma.
Tinta preta, garrafa.
Dita ingleza, boião.
Dita carmin, frasco.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Thesouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, contrata com quem melhores vantagens offerecer, em sessão de 22 do corrente, o fornecimento de carne de vacca com osso e sem elle, por serem exagerados os preços apresentados na sessão ultima, para o fornecimento do 1º semestre do anno vindouro.

As condições são as mesmas contidas no edital de 7 de novembro ultimo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario do conselho,
Epiphanio de Luna Freire.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

De conformidade com o art. 103 do regulamento promulgado pelo Decr. n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, convoco aos juizes de paz do 2º e 3º annos, tenentes José Carlos do Rego Valença e Manoel José de Castro Vilella, e os immediatos em votos aos do 4º anno, tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque e Lucio José Monteiro, a comparecerem no Paço da Camara Municipal, ás 9 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, afim de comporem a mesa, perante a qual se tem de proceder no dia 30, a eleição para membros da Assembléa Legislativa Provincial por este 3º districto eleitoral; devendo, o que não puder comparecer participar por escripto o seu impedimento, na forma do art. 100 do citado regulamento.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 15 de Dezembro de 1885. Eu, Antonio Marques da Silva Manguinho, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Marques Correia.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interino dos auditorios trará em publico pregão de venda e arrematação no dia 17 do corrente, a quem mais der e melhor lanço offerecer sobre a respectiva avaliação o bem seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 3 á rua do Amparo desta cidade, com 3 janellas e 1 porta de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha fóra e quintal murado com portão, e um telheiro em muito bom estado de conservação, avaliada em 2:500$, a qual vai á praça a requerimento do curador do espolio do finado professor João Francisco de Mendonça, á cujo espolio pertence dita casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 11 de dezembro de 85.—Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3.° districto criminal e presidente do tribunal do jury da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para sedia 16 de Novembro proximo passado a sexta sessão ordinaria do jury desta capital installou-se do dia 19 do mesmo mez e encerrou-se no dia 10 de Dezembro do corrente anno; tendo sido julgados nella 18 processos contendo 18 réos presos.

Foram assiduos os jurados da urna geral seguintes Antonio Gomes de Mattos, Coriolano de Abreu Dr, Deodora Ulpinno Coelho Catanho, Francisco de Paula Marques de Oliveira, Dr. José Domingues da Costa, Joaquim Pereira de Freitas, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, Manoel Hygino de Carvalho Couto, e menos assiduos Antonio Machado Pereira Vianna Junior, Dr. Arthur Orlando da Silva, João Sabino de Lima Pinho, Dr. José Isidoro Martins Junior, Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, tenente Manoel Antonio Viegas.

Foram assiduos os jurados supplentes Antonio Fernandes de Albuquerque, Dr. Antonio de Souza Pinto, Candido José de Góes Telles, Francisco Ferreira Borges, José Francisco de Paula Ramos, Joaquim José de Abreu, Joaquim Alves da Fonseca, João Mauricio de Abreu, alferes Victoriano Leopoldino da Silva Costa, Alcides Fulgencio Barata de Almeida, B. Nelson Tavares da Cunha Mello, Francisco Lopes Cardim, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, Francisco Canuto da Boa Viagem, Herculano Silveira Bessone, Joaquim H. da Silva Fragoso, Dr. Luiz Emigdio R. Vianna, Frederico Henrique da Silveira Tavares, Jorge Clemente Borba Cavalcante, Antonio Carneiro Rios Campello, Caetano Francisco Durães, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Manoel Joaquim de Arruda, Manoel do Nascimento Cesar Burlamarque, Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque, José Gonçalves Albuquerque, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior, tenente Francisco Teixeira de Carvalho, Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, Luiz Carlos de Almeida, Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Correiro, mas assiduos os jurados Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, major E. Francisco de Souza Magalhães, este por se achar doente.

Finalmente foram multados em 420$000 os jurados Bellarmino de Barros Correia, Braz Barreto Carneiro Leão, Candido Gonçalves Ferreira, Dr. Ezequiel Franco de Sá, commendador Joaquim Lopes Machado, José Lucio Lins, em 400$000 os jurados Manoel Marques de Abreu Porto, José Duarte das Neves Junior, Joaquim Nicoláu Ferreira, em 380$000 os jurados Augusto Ferreira de Carvalho, Bellarmino Alves Arôcha, Joaquim de Souza Monteiro, em 360$000 os jurados Guilhermino Francisco dos Reis, Dr. Augusto Seraphim da Silva, Philomeno A. do Guimarães Peixoto, Umbelino Possidonio de Barros, em 320$000 os jurados Diogo Baptista Fernandes, Francisco José Vianna, Ignacio Pedro das Neves José Cesario de Mello.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Cidade do Recife, 10 de Dezembro de 1885.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

A Camara Municipal da Gloria do Goitá, da provincia de Pernambuco, etc., etc.:

Pelo presente que será affixado no lugar mais publico da povoação da Chã de Alegria, para inteiro conhecimento, declaramos e fazemos sciente a todos os habitantes deste municipio da Gloria do Goitá e principalmente aos do referido povoado, que as feiras para mercado publico que nelle tem lugar nos dias de sabbados, acaba de ser transferido para os dias de domingo, por ser assim de mais utilidade publica, e devendo isso effectuar-se a começar do mez de Janeiro do anno proximo vindouro.

Dado e passado nesta cidade da Gloria de Goitá, no Paço da Camara Municipal, em sessão, aos 12 dias do mez de Dezembro de 1885.

Eu, Sebastião de Souza Costa, secretario, o escrevi.

Antonio Bezerra de Medeiros,
Vice-presidente.

Edital n. 718

De ordem do inspector geral, declara-se aos professores publicos Manoel Clemente da Costa Santos e Lourenço Gonçalves Aleixo, removidos por acto da presidencia da provincia de 20 de novembro ultimo, o 1° para Garanhuns e o 2° para Rio Formoso, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Commissão Redemptora

São chamados a comparecer no domingo, 20 do corrente, ao meio dia, no Theatro das Variedades da Fabrica Nova Hamburgo, os libertados constantes da nota infra, afim de receberem as respectivas cartas de liberdades.

Pelo fundo de emancipação provincial:

1 Thereza de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
2 Regina de D. Marianna de Benevides Cordeiro.
3 Francisca de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
4 Luiz de D. Anna Hermina F. Castello Branco.
5 Josepha da mesma.
6 Narciso de Antonio Joaquim Machado.
7 Israel de D. Felippa Paulina Cavalcante de Albuquerque.
8 Antero de José Ildefonso Barboza de Miranda.
9 Margarida de D. Carlota Burlamaqui Magalhães.
10 Francisco de João José de Carvalho Moraes.
11 Antonia de João Alves dos Santos.
12 Maria da mesma.
13 Armanda de Clodoaldo de Barros Franco.
14 Maria de D. Anna Francisco Gonçalves Ferreira.
15 Thereza de João de Azevedo Pereira.
16 Eulalia do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcanti.
17 Josepha de José Cordeiro dos Santos.
18 Sabina do José Matheus Ferreira.
20 Rosa do Dr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa,
21 Francisco de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
22 Joanna de Pedro de Sousa Barbosa.
23 Antonia de Bernardino da Costa Campos.
24 Margarida de D. Clara de Arruda Camara.
25 Justina de D. Anna Mariz de Buarque Macedo.
26 Esperança do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
27 Joaquim do major Antonio José de Castro.

Pelo fundo especial—donativo do Exm. Sr. Visconde de Mecejana:

1 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
2 Tobias, da mesma.
3 Merencia, de D. Maria Joaquina Burle Monteiro.
4 Vicencia, da mesma.
5 Celiano, de D. Maria Alexandrina Gomes de Mello.
6 Demetria, de Miguel A. Lopes da Fonseca.
7 Generosa, de D. Maria e Joanna de Gusmão.
8 Maria, de D. A. Francisca C. Leão.
9 João Francisco, de Francisco Pedro Boulitreau.
10 Josepha, de D. Julia A. Monte Pacheco.
11 Thomazia, de Antonio Pereira da Camara Lins.
12 Eulalia, de D. Annna F. Carneiro L.
13 Antonio, de José Paulo da Silva.
14 Angela, de D. Antonia da Conceição Xavier.
15 Prudencio, de D. Anna Francisca C. Leão.
16 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
17 Simôa, de Manoel Joaquim de Castro Madeira.
18 Nathalia, de D. Francisca Justina de Andrade.
19 Juliana, de D. A. F. C. Leão.
20 Cassiana, de Manoel da Cunha Reis.
21 Maria, de D. Lauriana de Jesus Regadas.
22 Roberto, de D. Maria de Sant'Anna Ribeiro Coelho.
23 Sebastiana, de Aristides Honorio B. de Menezes.
24 Francisco, de D. Anna F. Carneioo Leão.
25 Jesuina, de D. Senhorinha Maria Simões Cruz.
26 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Catão.
27 Roque, de D. Anna Francisca C. Leão.
28 Samuel, de João Duarte Carneiro C. Gama.
29 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
30 Bemvinda, de D. Maria Adelaide de S. Leão.
31 Lydia, de D. Evelina Augusto do Rego Barros.
32 Raymundo, do Barão de Gurjahu.
33 Felippe, de Manoel de Souza Leão.
34 Chrispim, de Antonio dos Santos Pinheiro.
35 Maria, de Antonio Joaquim Machado.
36 Maria, de João Ferreira dos Santos.
37 Virginia, de João Bernardo Ricardo dos Reis.
38 Turbilina, dos herdeiros de José Vieira de Mello.
39 Firmina, de D. Guilhermina Francisca da Veiga.
40 Cypriana, de Manoel Gomes Pereira Guerra.
41 Catharina, de D. Hortencia Seraphico de Assis Carvalho.
42 Maria Luiza, de D. Julia Angelica Pires Ferreira.
43 Delfina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lima.
44 Ignacio, de D. Francisca Monica de F. Lima.
45 Balbino, de D. Maria Delfina Carneiro da Cunha.
46 Porcina, da mesma.
47 Joanna, de D. Francisca M. da Conceição Rego.
48 Constantino, da viuva de Henrique Soares de Andrade Brederodes.
49 Joaquim, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
50 Maria, de D. Dorothéa Ferreira Pinho.

Secretaria da Commissão Redemptora, aos 16 de Dezembro de 1881.

Dr. Barros Sobrinho,
Vice secretario.

DECLARAÇÕES

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal, precisa contractar para o 1° semestre de 1886, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor o seguinte:

Agua raz, kilogramma.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Cola da Bahia, idem.
Cré, idem.
Espirito de vinho de 38 gráos, litro.
Gomma laca, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pó preto, idem.
Roxo terra, idem.
Secante fezes de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Verde chrome, idem.
Dito francez, idem.
Verniz copal, idem.
Tineal, idem.
Zarcão, idem.
Pruciato de amarello, idem.
Arcos de ferro de differentes dimensões kilogramma.
Aço de differentes qualidades, idem.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Ferro inglez de differentes qualidades, kilogramma.
Dito sueco, idem.
Dita em lençol, idem.
Fechaduras de caixa para portas de differentes dimensões, idem.
Ditas para gavetas e armarios, idem.
Dobradiças de cruz de differentes tamanhos par.
Ditas de encosto para armarios, idem.
Torno de bancada para serralheiro, um.
Ferrolhos de ferro de latão, idem.
Vassouras de differentes dimensões, uma.
Pregos de differentes qualidades, milheiro.
Ditos francezes de differentes dimensões, kilogramma.
Ferros para pua de differentes dimensões, duzia.
Parafuso de ferro para madeira, de differentes tamanhos, idem.
Ditos de latão, idem idem.
Limas inglezas bastardas de 4 a 16 pollegadas, chatas e meia cana, uma.
Ditas dita murças triangulares meia canna chatas e meia canna de 8 a 10 pollegadas, uma.
Grosas chatas e meia canna de 6 a 14 pollegados, idem.
Limatões de 4 a 12 pollegadas, idem.
Arame de ferro de differentes grossuras, kilogramma.
Serras de volta, uma.
Serrote de fixa, um.
Ditas de mão, um.
Formões de differentes dimensões, idem.
Badames, idem.
Goivas, idem.
Ferro de plaina com capa, idem.
Ditos dito para debastar, idem.
Carvão para forja, kilogramma.
Dito cock, idem.
Sabão, idem.
Pinceis, um.
Brocha de caiar, uma.
Enxameis de qualidade, um.
Pranchões de amarello, idem.
Dito de sicupira, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos de riga, idem.
Taboas de soalho de amarello, duzia.
Ditas de dito de forro, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de louro para soalho, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de dito para forro, idem.
Palha de junco, ns. 1, 2 e 3, kilog.
Costados de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de sicupira, um.
Costadinho de amarello, um.
Dito da páo carga, um.
Dito de sicupira, um.
Areia de moldar para fundição, kilog.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parceaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento acima, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar, assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de de Dezembro de 1885.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco.

A directoria desta Sociedade leva ao conhecimento dos cavalheiros abaixo declarados que em vista de não terem realisado a entrada para o cofre social de suas mensalidades, em sessão de 14 do corrente tomou a resolução de fazer-lhes effectivo o disposto no § 3° do art. 6°, de nossos estatutos, illiminando-os do quadro social.

E para que produza os precisos effeitos se faz publico a presente resolução para que em qualquer tempo não alleguem ignorancia como o tem feito outros illiminados em different epochas.

Recife, 15 de dezembro de 1885.

José Maria Palmeira de Freitas
1° secretario

Por falta de pagamento de mensalidades
Antonio Rodrigues da Silva
Antonio Abrantes de Gouveia
Antonio Ferreira Rodrigues
André Affonso de Carvalho
Antonio Cardozo de Oliveira
Antonio José da Silva Bastos
Antonio Alves Villela
Antonio Vasques
Bernardes Esteves
Bento Domingues Dias
Baptista Peres
Caetano Gonçalves da Fonte
Custodio Martins Pinto
Domingos Pinto da Motta
David José Fernandes da Silva
Francisco Cardoso de Souza Pinto
Florianno Passos
Francisco Torres da Costa
Francisco de Souza Alves dos Santos
Francisco Rodrigues Martins
Gemiaiano José da Rosa
Jeronymo da Silva Mello
João Rufino Barbosa
João Baptista Gonçalves
João Marques de Pinho
João Rincon
João Manoel Alves
João Pascal Cerão
João M. da Silva
João Francisco de Souza
João Francisco Pereira
José Lopes Pereira de Mello
José Cardoso da Silva
Joaquim Lopes de Azevedo Ramos
Joaquim José de Carvalho
Justino Gomes da Costa
José Pereira de Carvalho
Joaquim Rodrigues Antunes Sobrinho
José Joaquim Dourado
Joaquim Rodrigues da Gama
José Francisco Ferreira
José Jacintho de Souza
José da Silva Pereira
Joaquim da Silva Pereira
José Freire Pinho
Joaquim Ferreira Alves
Luiz de França Marques
Luiz Ferreira Bandeira de Mello
Manoel Pereira Pavão
Manoel da Paixão Ramos
Manoel G. de Sá Leitão
Manoel Pires Agra
Manoel Roberto da Costa
Manoel Tavares de Mello
Manoel Francisco de Souza Lima
Manoel Francisco de Andrade
Manoel Martins Lourenço
Manoel Joaquim Fernandes
Manoel Teixeira de Moraes
Matias Muniz Tavares
Manoel de Carvalho
Manoel Pereira de Miranda
Manoel Ferreira de A. Cruz
Sigismundo Lopes da Silva
Sebastião Henrique Lisboa
Thomaz José de Mello
Victorino de Almeida Rabello

Por mudança do municipio.
Albino Joaquim Ferreira
Antonio Dias de Paiva
Emigdio Antonio da Rocha
João Pimentel Pereira
José Joaquim Rodrigues
Manoel Martins Torres
Manoel Ribeiro Gomes

Eliminados a pedido
Francisco José Leite
Joaquim José da Fonseca
Manoel Joaquim Alves Ribeiro

Por terem fallecido
Antonio Pinto Ferreira
Antonio da Costa Almeida
Antonio Joaquim da Silva Britto
André Soares Barbosa
Demingos Martins Gomes
Francisco Gonçalves da Costa
Fructuoso Rodrigues de Souza
Herminio Rodrigues
José Antoni Villela
Joaquim Ferreira Cruz
Manoel Marques de Simões
Manoel da Silva Costa Campos
Thomaz Antonio Coimbra

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 17 do corrente, á hora do costume, haverá sessão extraordinaria.

Secretaria do Instituto, 15 de novembro de 85.

Baptista Regueira,
1° secretario.

Segredo e Amor da Ordem

Convido aos membros activos desta sociedade para a sessão de sexta-feira 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição dos funccionarios para o anno social de 1886-87.

Secretaria, 15 de dezembro de 85.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa.

Alliança

Sessão magna

De ordem superior, convido a todos os nossos associados effectivos e avulsos á comparecerem a uma sessão magna de iniciação e filiação que terá lugar quinta-feira 17 do andante, pelas 7 horas da tarde, em nossa séde, á rua do Imperador.

Secretaria, 15 de dezembro de 1885.

Moltke,
Secretario.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, são convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ás 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, na séde do mesmo club, afim de tratar-se de negocio urgente. Recife, 11 de dezembro de 1885.—O 1° secretario,

Joaquim Alves da Fonseca.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Arsenal de Guerra

Não tendo o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares contratado, em sessão de 7 do corrente, os artigos annunciados, com excepção da lavagem e engommado da roupa e córte de cabello, por não ter apparecido competidores á concurrencia, fica de novo marcado o dia 12 do fluente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar os demais artigos já annunciados.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1885.—O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na sessão de terça-feira 22 do corrente, a Illma. junta administrativa continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado de que precisam os seus estabelecimentos no trimestre de janeiro á março de 1886.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afeiição e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de bois para Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de accordo com o officio da presidencia da provincia de 14 do corrente, de novo convido concurrentes ao fornecimento de gado vaccum para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno vindouro, devendo as respectivas propostas serem apresentadas até o dia 19 deste mez, em que pelas 11 horas da manhã se reunirá a junta desta thesouraria para resolver.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 85.—O escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

Relação das alterações encontradas para mais no valor dos predios urbanos da freguesia de S. José, relativo ao exercicio de 1885 a 1886 pelo lançador Lemos

Rua Imperial	
Casa terrea n. 35	477$000
Dita n. 37	573$000
Dita n. 39	453$000
Estrada de Ferro	
Casa terrea n. 2H	120$000
Dita n. 2D	72$000
Dita n. 4C	144$000
Dita n. 4D	144$000
Dita n. 4E	144$000
Dita n. 4F.	120$000
Dita n. 14	144$000
Dita n. 16	168$000
Travessa do Cunha	
Casa terrea n. 10	120$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 13 de dezembro de 1885.

O chefe.
J. X. C. de Barros Campello.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Ignacio de Sá Lopes Fernandes, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Relação dos contribuintes da freguezia de S. Lourenço da Matta collectados para o exercicio de 1885-86 de conformidade com o § 16 art. 2° da lei n. 1860.

Estrada Nova	
Miguel Archanjo da Silva, taverna	6$000
Joaquim Ramos Santos, idem	6$000
João Ferreira de Mello, idem	6$000
Antonio Francisco dos Santos, idem	6$000
Manoel Correia de Araujo, idem	6$000
Manoel José de Brito Barreiros, loja de fazendas	6$000
O mesmo, taverna	6$000
Timbi	
Joaquim Francisco de Oliveira, idem	6$000
Camaragibe	
José Bento Gonçalves, idem	6$000
Rosario	
Viuva de Francisco Dias Campello, idem	6$000
A mesma, padaria	6$000
Luiz de França, açougue	6$000
Largo da Matriz	
Pedro Carneiro, idem	6$000
Emygdio Antonio da Rocha, taverna	12$000
Caiará	
José Manoel Duarte, idem	3$000
Sebastião Antonio Paes Barretto, idem	3$000
Quizangá	
Cananda Maria da Conceição, idem	3$000
Francelina Maria da Conceição, idem	3$000
Muribara	
José Basilio de Sousa, idem	3$000
Forma d'agua	
Felippe Nery da Silva, idem	3$000
S. João	
Alfredo da Costa Machado, idem	5$000
José Maria de Jesus, idem	5$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 14 de dezembro de 1885.

O chefe
J. X. C. de Barros Campello

Relação dos contribuintes collectados para pagar a contribuição de 200 por baralhos de cartas de jogar de conformidade com o § 62 do art. 2 da lei do orçamento vigente na freguezia da Boa-Vista:

Rua da Imperatriz	
N. 2. Manoel Moreira Ribeiro, 50 ditos	10$000
N. 6. Domingos Lauria & C., 50 ditos	10$000
N. 72. Francisco Petrocelle & Irmão, 100 ditos	20$000
N. 74. Joaquim Francisco das Chagas e Silva, 50 ditos	10$000
N. 78 A. João L de Paula, 50 ditos	10$000
N. 80 Angelo Raphael & Irmão, 100 ditos	20$000
N 84 B. José Maria de Lemos Duarte, 30 ditos	6$000
N. 86. Francisco Martins Gomes, 50 ditos	10$000
N. 88. Alfredo Lopes & C., 50 ditos	10$000
N. 3. Jacintho Pacheco Pontes, 100 ditos	20$000
Aurora	
N. 81. Joaquim Antonio de Vasconcellos, 50 ditos	10$000
N. 113. Carneiro & Irmão, 30 ditos	6$000
Conde da Boa Vista	
N. 79. Carneiro Martins & C., 50 ditos	10$000
Riachuelo	
N. 58. Hermino Rodrigues, 50 ditos	10$000
Hospicio	
N. 57. José Rodrigues Lima, 30 ditos	6$000
N. 59. José Luiz Salgado, 30 ditos	6$000
Rosario	
N. 11. Sousa Oliveira & C., 30 ditos	6$000
Gervasio Pires	
N. 54. Valongueiro & C. 30 ditos	6$000
Principe	
N. 52. José dos Santos Coelho, 30 ditos	6$000
Barão da S. Feija	
N. 54. Antonio Fernandes dos Santos & C., 30 ditos	6$000
Solidade	
N. 48. Bernardo Esteves, 30 ditos	6$000
Visconde de Goyanna	
N. 1. Antonio Affonso Simões, 30 ditos	6$000
N. 45. Antonio Rodrigues da Costa, 30 ditos	6$000
Velha da Magdalena	
N. 5. Manoel Gonçalves Leitão, 30 ditos	6$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 14 de Dezembro de 1885.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico, que tendo fallecido abintestado o subdito portuguez Antonio de Souza Rodrigues, foi o seu espolio arrecadado em conformidade com o que dispõe o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 10 de dezembro de 85.

Vicente Nunes Tavares,
Encarregado do consulado.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta casa ainda contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durente o trimestre de janeiro á março de 1886:

Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalháo, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem
Dito do Porto idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DAS VARIEDADES NA NOVA HAMBURGO

—o—

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA

AUGUSTO BOLDRINI e L. MILONE

Quinta-feira, 17 de Dezembro de 1885

GRANDE ESTRÉA DA COMPANHIA

Representar-se-ha a verdadeira e muito applaudida opera-comica em 3 actos do MAESTRO

EDMOND AUDRAN

que alcançou em todos os theatros da Europa e da America o mais estrondoso successo!

MASCOTTE

PERSONAGENS

Simão 40, principe de Piombino	Dominica
André, pastor	Milone
Crispim, lavrador	Repossi
O principe Benjamin	Durand
Balthazar, estalajadeiro.	Baracchi
O sargento Archibaldo.	Tirelli
Raphael, 1.° pagem	Commoletti
Armando, idem.	Fioravanzo
Raul, idem	Tirelli
Arthur, idem	Baracchi
Flôr de Abril (guardadora de perús)	Springer
Beatriz, filha de Simão	Ballegrandi
Silvia, camponeza	Olympia
1.° soldado	Fritz
2.° soldado	Orlandini
Um medico	N. N.

Palhaços, pagens, cavalleiros e camponezes.

A scena passa-se no principado de Piombino em 16..

A peça está montada e ensaiada a capricho

O vestuario é completamente novo e feito expressamente para esta peça.

—o—

Preços

Cadeiras de 1.ª classe e varandas	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000
Geraes	1$000

A's 8 horas

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 16 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 69 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

Alfandega—De 1 á 15	409:347$109
Idem de 16	60:699$6 0
	470:046$779
Recebedoria—De 1 á 15	19:132$367
Idem de 16	4:528$606
	23.660$973
Consulado provincial—De 1 á 15	126:294$161
Idem de 16	8:860$233
	135:154$394
Recife drainage—De 1 á 15	3:540$347
Idem de 16	17$246
	3:557$593

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue nacional *Isalina*, entrado do Rio-Grande do Sul, no dia 15 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de mandioca 700 saccos.
Xarque 147,000 kilos a Pereira Carneiro & C.

Barca portugueza *Pereira Borges*, entrada do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Agua de Seltz, 10 caixas á ordem. Dita gasosa 5 caixas á ordem.
Barricas 300 volumes á ordem, 100 a Pereira Pinto & C.
Café 200 saccos a Souza Basto Amorim & C., 150 a Manoel dos Santos Araujo, 100 a Fernandes da Costa.
Cognac 5 caixas á ordem.
Farinha de mandioca 1,884 saccos a Baltar Irmãos & C., 365 a Paiva Valente & C.
Genebra 20 caixas á ordem.
Licores 5 caixas á ordem.
Laranginha 20 caixas á ordem.
Mandarina 10 caixas á ordem.
Potassa 5 barricas á ordem.
Vinagre 7 pipas e 275|5 á ordem.
Vinho 15 pipas 260|5, 67|10 e 20 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de dezembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar*, carregou:
Para Southampton, B. Oliveira & C. 1 caixa com 15 kilos de doce e 2 ditas com fructas.
— Na barca ingleza *Charity*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 10 pipas com 4,800 litros de mel.

Para o interior

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; F. A. de Souza 100 ditos com 6,500 ditos de dito.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 350 saccas com 25,573 kilos de algodão; J. F. de Sant'Anna 50 ditas com 4,349 ditos de dito; Baltar Irmãos & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco; M. N. A. de Almeida 4,000 cocos, fructa; Bartholomeu & C. Successores 20 caixas vinho de jurubeba; F. M. da Silva & C. 25 caixas oleo de ricino.
— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 100 caixas com 45,000 litros de mel.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para Manáos, H. Oliveira 40 barris com 3,840 litros de aguardente.
— No patacho nacional *Oscar*, carregou:
Para o Pará, A. Bahia 40 pipas e 60 barris com 20,160 litros de aguardente.
— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para Guarapes, A. da Silva Campos Junior 600 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Aracaty, A. Coelho 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na lancha *Douradinha*, carregou:
Para P. de Alagoas, A. F. da Silva 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro 7 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Santos—7 dias, vapor inglez *Menon*, de 822 toneladas, commandante Richard Edward, equipagem 26, carga café; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Barca ingleza *Mary Evans*, capitão David Richard, carga assucar.

New York Barca norueguense *Emma*, capitão J. Izedeson, carga assucar.

Liverpool Vapor inglez *Menon*. commandante R. Edward, carga a mesma que trouxe de Santos.

VAPORES ESPERADOS

Ceará	do sul	hoje
Advance	do sul	hoje
Paranaguá	de Hamburgo	a 19
Warrior	de Liverpool	a 19
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Portuense	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3 0$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n 14, pavimento terreo e 1· andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29, 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras da repartição da Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no 21 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamento a enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Janeiro ao ultimo de Julho vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, quo desde já acha-se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições :

1º Todos os medicantes serão de primeira qualidade.

2º Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.

3º Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4º O tornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam acceitos ; e bem assim á differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5º O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela conpetente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será acceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que for celebrado no prazo de tres dias, coutados d'aquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão do contracto social, extrahido da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

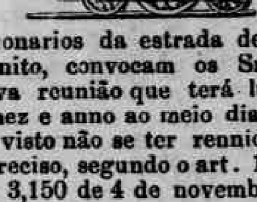
5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, alem do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha de 13 de Julho de 1877.

7º Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1885

O secretario
Antonio da Silva Azevedo.



Os concessionarios da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, convocam os Srs. accionistas para uma nova reunião que terá lugar no dia 19 do corrente mez e anno ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido o numero de accionistas preciso, segundo o art. 15 § 4· 2ª parte do dec. n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

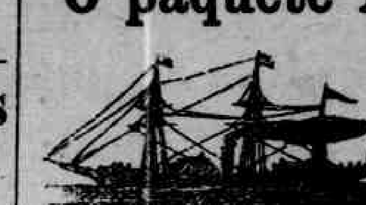
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 19 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 18. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance



Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

Vapor Advance

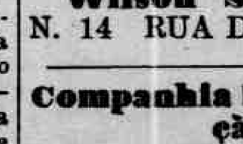
E' esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia



E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. – 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 19.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

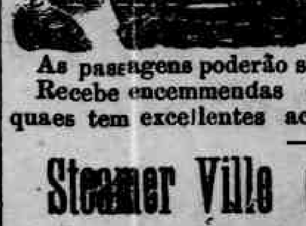
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

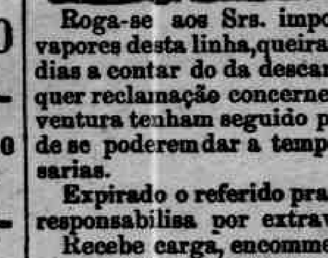
Steamer Ville de Rio de Janeiro



Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO – 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

LEILOES

Quinta-feira, 17, o de bons moveis e mais objectos de casa de familia, á rua Duque de Caxias n. 11, em que morou o Sr. Miguel Meira.

Leilão
De moveis, quadros e vidros

Quinta-feira, 17 de Dezembro
A's 10 1/2 horas

A' rua da Camboa do Carmo (hoje Paulino Camara) n. 28

Constando de :

Uma mobilia de jacarandá, consolos e jardineira com pedra, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 3 commodas, 1 aparador, cadeiras de guarnição, 2 espelhos, 3 marquesões, 1 marquesa, cabides, 1 perfeita machina de costura, lanternas, candieiros, e mais moveis patentes no acto do leilão.

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão os referidos moveis, os quaes foram transportados de Olinda para o referido armazem.

Leilão
De bons moveis

Como sejam :

Uma mobilia de mogno com medalhão á Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cantoneiras, 1 espelho oval grande, 4 castiçaes com pingentes, 2 serpentinas, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá e 1 mobilia estufada.

Uma cama com lastro de arame, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 toillet, 1 cantoneira, 1 cabide, 1 cama de ferro, 1 espelho dourado, e pannos de crochet.

Uma mesa elastica, 1 aparador de armario, 1 dito torneado, 12 cadeiras, louças, vidros, quadros, mesa de cozinha, trem de cozinha e outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira, 17 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11, (outr'ora das Cruzes)

Miguel Meira, mudando de residencia para fora da capital, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionades existentes no 2º andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 11.

Leilão

Da massa fallida de Rabello & Sobrinho

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 56.
QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO
A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, autorisado por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida, levará a leilão o seguinte :

Um cofre prova de fogo, 1 dito pequeno, 5 carteiras, 3 mochos, uma secretaria com portas de arame, 1 balcão e 4 grades, uma mesa redonda, 1 sofá, duas cadeiras de balanço, 14 ditas de guarnição, uma dita para secretaria, uma quartinheira, 3 mappas, 1 quadro e uma parte do palacete, onde funcciona a associação commercial.

Venderá em continuação mil e tantas oitavas de prata do Porto em obras e mais artigos.

Leilão

Da armação, balcão e candieiros á gaz da loja da rua do Rangel n. 50

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 10 horas em ponto
AGENTE PINTO

Na referida loja.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros e generos (seccos e molhados) do estabelecimento pertencente ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes

(Nos Afogados)
BEM COMO
Um boi e uma carroça

Sexta-feira 18 do corrente
As 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal, um boi, uma carroça, uma loja de seccos e molhados nos Afogados, pertencentes ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes.

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, utencilios e bemfeitorias do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5
Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará de novo o leilão servindo de base a maior offerta obtida o Hotel Oriental e seus pertences que constituem a massa fallida de Moraes & Rocha, isto, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

LEILÃO

(Em continuação)
Sem limites

De bons moveis, 1 cofre inglez prova de fogo e 12 crotos

Sexta feira 18 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, junto a estação da praça do Capim

O agente Martins não tendo tido tempo para vender todos os moveis existentes ne sobrado acima, fará leilão em continuação, de uma mobilia preta com tampo de pedra, lanternas, jarros, 1 bonito candieiro de suspensão, 2 importantes guarda-vestidos de amarello, uma mesa e estante para livros, uma meia mobilia de jacarandá obra de gosto, uma solida cama de amarello, lavatorio, uma meia commoda, 1 bonito guarda louça, 1 aparador de caixa, 1 dito de columna, uma mesa elastica de 3 taboas, 1 marquesão, consolos, marquesa de amarello, duas frueteiras de vidro, 1 bonito fiteiro que serve de estante, 12 cadeiras de junco e outros muitos moveis.

1 cofre inglez prova de fogo e 12 crotos muito bonitos.

Ultimo leilão
Em continuação

De 1 mobilia de jacarandá massiço, 1 dita de dito gosto da Bahia, 1 piano forte, 2 espelhos com moldura de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 aparador grande de armario, 4 etagers, mesa para jantar, camas francezas, marquesões, bancas para jardim, lanternas, jarros, quadros, relogios e 2 importantes redomas com vista de campos.

Em seguida

Grande quantidade de chapéos de sol de seda alpaca e sanella para homens e senhoras, chapéos de palha para senhoras e muitos outros artigos que serão vendidos para entregar-se as chaves do armazem, e aluga-se o mesmo á tratar com os Srs. Parente Vianna & C.

Sexta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada ; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza : quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

— Vende-se uma armação para e fiteiro, de amarello, envidraçada e envernizada ; a tratar na rua da Detenção n. 35, taverna.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commedidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167 ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo ; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Idalina de Souza Moutinho participa a todas suas freguezas que mudou sua residencia para a rua do Visconde de Albuquerque (antiga atraz da matriz da Boa-Vista n. 3) onde continúa a trabalhar em bolos, podins, pão-de-ló, preparar bandejas para bailes e casamentos, recorta e pregueia babados, tudo com muito asseio e promptidão.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos ; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de costureiras ; na rua da Imperatriz n. 43.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de tres pessoas ; na rua Imperial n. 78.

— Aluga-se por 10$ mensaes uma casa no poveado da Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cosinha ; a tratar no armazem da bola amarella.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para grande familia ; a tratar na rua de S. Borja n. 28.

— Na rua Augusta n. 212 aceita-se meninos até 10 annos, e meninas de qualquer idade para ensinar se primeiras lettras, portuguez, arithmetica e francez, pelo preço de 5$000 por cada materia, adiantados.

— Precisa-se de uma governante para casa de um moço viuvo com filhos ; na rua do Marquez do Herval n. 105.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros ; na fabrica Vendome.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá ; trata-se no armazem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Compra-se um ou dous exemplares da ultima edicção da Arvore Genealogica da familia Leal : quem tiver anuuncie.

— Vende-se um piano bom : no pateo do Terço n. 18.

— Precisa se de um menino com alguma pratica de taverna ; na rua da Assumpção n. 50.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Cofre á prova de fogo

Vendu se um do afamado fabricante Milners : á tratar no trapiche Vianna, Forte de Matto.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Arrendamento

Arrenda se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças ; a tratar na refinação da rua do Lima.

D. Leonilia Rosa dos Santos Veras, Antonio Martiniano Veras, José de Calazans Veras. Romão Philomeno Veras, Cesario Virgilio Veras e D. Julia Theodorica Veras, ausentes, mandam rezar missas pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua nunca assas chorada mãi D. Leonilia Rosa dos Santos Veras. A's pessoas de sua amisade convidam para esse acto religioso na igreja de Santo Antonio ás 7 1/2 horas da manhã de hoje.

Recife, 17 de dezembro de 1885.

CHAPÉOS E CHAPELINAS
CHAPELARIA VICTORIA
36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e fitas

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurетado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade,

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não dovo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Aluga-se

O armazem, 1º andar e 3º do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 68, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

A loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

O armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se

O primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 88, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

O 2º e 3º andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se

A casa da rua da Palma n. 126; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Aluga-se

O primeiro andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, e a casa da rua da União n. 34, todas com excellentes commodos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

O 2º e 3º andar da casa á rua estreita do Rosario n. 4-A; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, ou no bazar popular, onde estão as chaves.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O armazem do sobrado n. 16 á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife; a casa n. 41 á rua 24 de Maio; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se

O segundo andar do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do referido predio.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Previne-se a quem interessar possa, que as partes dos sobrados ns. 28 e 30 da rua de D. Maria Cesar (outr'ora Senzala nova) estão hypothecadas, e que os herdeiros de Domingos José da Cunha Lages estão sendo accionados para pagamento dessa hypotheca, pelo juizo do civel, cartorio do Sr. Cunha.

Attenção

Na rua Augusta n. 266 se dirá quem desconta letras e dá dinheiros a premio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Eleições

Papel e enveloppes proprios para chapas eleitoraes, acaba de receber de Paris a livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

Consultorio homeopathico

DO

Dr Tristão Henriques Costa

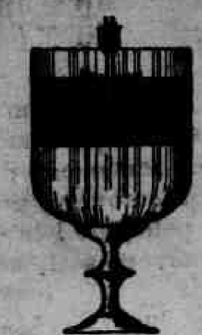
Rua da União n. 15
Consultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 14, 2º andar, precisa se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços leves de uma casa de de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do « Diario » se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; a rua de Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser sento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

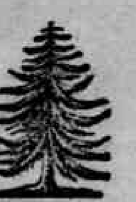
Nas casas de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Pós de Arroz especial preparado com bismutho
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª



Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.*

Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Sessenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a **efficacia incontestavel** deste **VINHO**, quer como **anti-periodico** para cortar as **Febres** e evitar o seu reapparecimento, quêr como **fortificante** nas **Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade** causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contêm mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

Reconhecido pelas primeiras autoridades medicas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel, e o mais efficaz de todos

Contra a TISICA e as MOLESTIAS de PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula o sello e a assignatura do Dr DE JONGH e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.— *Cautela com as Imitações.*

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 210, High Holborn, Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

O GRANDE MEDICAMENTO

contra as *Dores de cabeça, Prisão de ventre, Indigestão, Abatimento e Febres frias.* Previne e allivia rapidamente ou cura as fórmas as mais graves de Febres Typhoidea, Escarlatina, Amarella e outras febres, Bexigas, Sarampo, Erupções, Molestias da pelle e outros vicios do sangue.—« Ella

"Salvou-me a Vida"

a mim, pois a febre tinha-se apoderado de mim com violencia. Em 4 poucos dias estava completamente restabelecido. » — *Extrahido de uma carta de Snr. C. Fitzgerald, antigo correspondente do "Manchester Guardian" na Albania, falando do*

LAMPLOUGH'S PYRETIC SALINE

O Dr J.W. Dowsing escreve: "Empreguei-o no tratamento de 42 casos de "Febre amarella" e 8 com satisfação que affirmo, não ter perdido um só doente.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, EM GARRAFAS
H. LAMPLOUGH, 113, Holborn, LONDRES. E. C.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL
de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.
O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f 35.
FABRICA: 71, cours d'Herbouville, LYON

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da urethra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

Abanha-se

Na rua da Conceição n. 19, abanha-se babados a 20 rs. o metro.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede do se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo

57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885. — *Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua do Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, e limpa; a chave acha-se na mesma casa n. E, e trata se na rua da Guia numero 62, Recife.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

Anna Moreira de Jesus
1º anniversario

Augusto Moreira da Silva, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua extremosa mãi, Anna Moreira de Jesus, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 18 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na igreja de N. S. da Penha, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual desde já se confessa grato.

Manoel Netto

João Ferreira de Almeida convida a todos os amigos do finado Manoel Netto para assistirem a missa de setimo dia que terá lugar no dia 17, na igreja da Madre de Deus, ás 7 horas da manhã.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª loteria a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 948 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem recebe sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 27ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Triumpho, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & Cia. Lowell Mass. E. U. A.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para cura das molestias das vias primarias e os edema geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallive e seguro que cura rapidamente as retenções de urinas qualquer que seja a causa combatendo até mesmo **as** inflammações productivas dos rins e da bexiga

Elle cura a retenção da urina catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rhematismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 2.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermittentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Ao commercio

Os abaixo assignados, membros da firma social que nesta praça gyrou sob a razão de José Ferreira & C., scientifiam que teem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de chapéos de sol, sito á rua do Barão da Victoria n. 15, correndo a liquidação do activo e passivo de dita sociedade por conta e responsabilidade do ex socio José Ferreira, retirando se o ex-socio Bento Machado pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 20 de novembro de 85.

Bento Alves Machado Guimarães.
José Ferreira.

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz numero 22.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De *GRIMAULT & Cia. Pharmaceuticos em Paris*

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano Iodado de Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica e das molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções da pelle, da cabeça e do rosto. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

Gazeta Gastronomica

A penultima loteria antes do dia de festa do Natal, de que trata esta *Gazeta*, é a de n. 27 que será extrahida no sabbado, 19 do corrente. O exemplar que não for pago antes da extracção não terá direito ao premio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 649 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 2,417 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (26.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Triumpho, (27.ª), que se extrahirá sabbado, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Triumpho, (27ª), que se extrahirá no sabbado, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Amaral Botelho & C. declaram ao publico e ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua da Roda n. 48; retirando-se o socio Joaquim Pereira Penna pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo da firma. Recife, 16 de dezembro de 85.

Amaral & Vieira.

Pergunta-se

ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda:

Se os 3:000$ do espolio de Miguel de Araujo Dantas, que ha seis annos o juiz de ausentes do termo de Páo d'Alho mandára recolher á respectiva collectoria, consta ou não dos seus livros esse recolhimento?

Os dinheiros pertencentes aos orphãos daquelle infeliz termo, que foram recolhidos áquella collectoria estarão tambem como deposito particular ou consta dos livros a entrada o

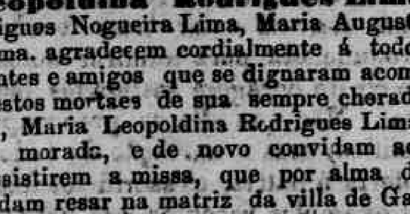
Os 70$800 pertencentes á André de Albuquerque Mello, e que em dia do corrente anno foram depositados naquella collectoria, de ordem do juiz municipal, consta dos livros esse deposito?

Se é verdade que o collector ultimamente demittido, empregára todos esses dinheiros em lavouras, em prejuizo dos juros aos seus donos?

Uma das victimas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia de tres pessoas, n'um arrabalde muito perto da cidade; na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, escriptorio, das 9 ás 3 da tarde.



Maria Leopoldina Rodrigues Lima

João Rodrigues Nogueira Lima, Maria Augusta Nogueira Lima, agradecem cordialmente á todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, Maria Leopoldina Rodrigues Lima, á sua ultima morada, e de novo convidam aos mesmos á assistirem a missa, que por alma da mesma mandam resar na matriz da villa de Gamelleira, ás 8 horas de sabbado 19 do corrente setimo dia de seu passamento; por cujo acto de caridade e religião, desde já se confessam eternamente gratos.

Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella

O capitão João Ferreira Vilella (ausente), D. Idalina das Neves Leal Vilella, D. Edeltrudes Alice Vilella Botelho, D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo, D. Isabel de Alcantara Vilella Accioly (ausente), D. Edelburges Annita Vilella da Costa, Auxencio Apolonio Cavalcante Vilella, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Manoel Machado Botelho, Jezuino de Azevedo Costa e o Dr. João Carlos Accioly (ausente), tendo recebido da côrte a infausta noticia de haver fallecido em Nictheroy a 20 do passado seu presado filho, irmão e cunhado, Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de trigesimo dia, que, pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de sabbado proximo, 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, e pelo que desde já agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esses actos de caridade e religião.

FABRICA TIGRE

--Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada; a chave está no n. 102

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma das melhores taverna, livre e desembaraçada, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem commodo para familia, e muito em conta para principiantes; a tratar na rua Imperial n. 151.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á estrada do Pombal n. 16, e tambem se vende a fabrica de pão de milho junto a mesma; a tratar no mesmo lugar com seu proprietario.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se um carro de quatro rodas, em perfeito estado, e um boi manso, proprio para o mesmo; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

Preço commodo

Vende-se uma boa casa terrea em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 7; a tratar na rua do Hospicio n. 9.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fiches, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre, rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500 á	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs.	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garibaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia,	6$000
Lã para bordar	2$8 0
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	8 0
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.

Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.

Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.

Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.

Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.

Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.

Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.

Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.

Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara

Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.

Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.

Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.

Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.

Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.

Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.

Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.

Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma

Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.

Esplendido sortimento de fixus á todo preço.

Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.

Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens e molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Liquidação

Para acabar

Opelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins orancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:

Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças

Especialidade em

Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos como;

Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:

Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.

Ainda mais:

Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.

E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de Martins Capitão & C.

1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vendese bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!

Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!

Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.

Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!

Setina macáo de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!

Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!

Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!

Setinetas francezas, a 360, 400 o 500 réis o dito!

Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!

Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!

Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!

Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!

Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!

Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!

Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!

Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.

Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!

Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.

Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!

Idem de cores a 320 réis o dito!

Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!

Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!

Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!

Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$000!

Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!

Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!

Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!

Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!

Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!

Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!

Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!

Lenços brancos superiores, abanhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!

Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!

Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500, 3$ e 4$.

Cobertas de lã a 2$000!

Redes superiores a 5$000 e 6$000.

Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!

Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.

Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!

Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!

Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!

Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!

Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000!

Saias, idem, a 4$ e 6$000!

Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.

Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis dito!

Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!

Guarnições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.

Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas, de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e prestesa

LITTERATURA

Edmond et Jules de Goncourt

Os irmãos siamezes da litteratura franceza; estes seres cujas substancias espirituaes—as almas—, sede da intelligencia e sensibilidade humana, são de tal forma homogeneas que dir-se-ia—dous todos e um só espirito—; estes talentos tão uniformes jámais collididos—quer em pensamentos e sensações, quer em genios e inclinações; esta dualidade tão identificada pela sua ternissima amisade ou reciprocidade de affectos; e, finalmente, a collectividade de seus lavores litterarios; tudo isto, é que determina ser feita em commum esta insignificante monographia. Segregal-os seria impraticavel, pois os de Goncourt são uma entidade litteraria.

*
* *

Edmond Louis Antoine e Jules Alfred Huot de Goncourt nasceram: um em Nancy a 26 de Maio de 1822 e outro em Paris a 12 de Dezembro de 1830. Seu pae, antigo official superior de cavallaria, no tempo do primeiro Imperio, era filho de Jean Antoine Huot de Goncourt, deputado á Assembléa Provincial em 1789.

Esta ascendencia sendo-lhes contestada pelo livreiro Hachette, os dous irmãos intentaram um processo, (1863) que venceram, provando exhuberantemente esta honrosa genealogia.

Enthusiastas pela pintura, ambos resolveram consagrar-se a palheta e ao pincel e nesse proposito effectuaram uma viagem pedestre pela França, debuxando uma serie de aquarellas e desenhos. O pequeno canhenho, onde registravam os dispendios da viagem, foi, em breve, perdendo a cor primitiva de suas folhas, enchendo-se de notas—um bouquet de verdadeiras impressões de viagem—e provavel é, que tal prodigalidade de pensamentos e idéas, os tenha impellido para a litteratura. Edmond o confessa nesses termos « Au fond c'est ce carnet de voyage qui nous a enlevé á la peinture et a fait de nous des hommes des lettres. » Ainda de phrases do mesmo nos servimos para relatar outro facto que sem duvida, corroborou para a realisação do proposito que já alentavam; eil-as: « Sur une grande ta ble à modèle aux deux bouts de laquelle, du matin à la tombée du jour, mon frère et moi faisions de l'e aquarelle dans un obscur entresol de la rue Saint Georges, un soir de l'automne de 1850, en ces heures ou la lumière de la lampe met fin aux lavis de couleur, poussés par je ne sais quelle inspiration, mon frère et moi nous mettions à écrire ensemble un vaudeville, avec un pinceu trempé dans l'encre de Chine. » E' então que estas intelligencias tão irmãs, dotadas dos mesmos instinctos, dedicaram-se com fervor as lettras.

Estrearam em sua nova carreira por um romance intitulado—En 185... (1851), estudo humoristico que teve bastante regular acolhimento da Critica; e em seguida appareceram:—Salon de 1852—(1852);—Les Mysteres de Théâtre (1853) collecção de artigos de critica dramatica publicados nas revistas *L'Eclair* e *Paris*; e—Lorette—(1853).

Dando-se então a estudos historicos, especialmente sobre o seculo XVIII, escreveram:—Histoire de la Societé française pendant la Revolution (851);—Histoire de la Societé française pendant le Directoire—(1855);—La Revolution dans les Mœurs—(1855). Depois vieram á luz:—La peinture á l'Exposition Universelle de 1855—(1855);—Les Actrices—(1855);—Une Voiture de masques—(1856) reimpresso sob o titulo—Quelques Creatures de ce temp—(1876);—Sophie Arnould, d'aprés sa correspondance et ces mémoires inedites—(1857); romances e estudos humoristicos;—Portraits intimes du XVIII siécle—(1857—58); Histoire de Marie Antoinette—(1858);—Saint Aubin—(1859,—Les Maitresses de Louiz XV—(1860), reimpresso em series segregadas sob as epigraphes—La Du Barry—La Pompadour—La Duchesse de Chateauroux et ses soeurs; e—Les Hommes de Lettres—(1860) romance reimpresso sob o titulo—Charles Demailly—(1869).

E' dahi em diante que o peregrino talento dos irmãos de Goncourt se nos mostra sob outra phase.

Manejando um estylo *particular*; um estylo nervoso, impressionavel e artistico, como suas naturezas; um estylo d'um talento descriptivo extraordinario, cheio de observações e analyses exactissimas das cousas as mais miudas; elles, se bem que filiados ao romantismo naturalista—esta eschola que prima pelas analyses e observações do real—, firmaram uma reputação a parte, destacando-se notavelmente de seus confrades, reputação esta germinada, provavelmente, da especialidade de seus livros, onde, nas analyses psychologicas a que se entregaram, approveram-se em prestar aos personagens activos de seus romances didacticos, suas proprias naturezas sensitivas nervosas e impressionaveis.

Seu debute no novo genero que adoptaram foi:—Sœur Philomène (1861). Este romance que é notavel pelas analyses e observações profundas, acompanhadas de descripções realissimas, encerra em si uma critica ao celibato religioso e mostra os effeitos perniciosos que ella tantas vezes determina. Eis a synthese: « Philomène é uma pobre menina do povo, educada por caridade n'um convento de religiosas. Uma sua collega alli, presa d'uma mania mystica, a induz a pronunciar votos (como propria fazia) e ella, alma candida, credula, coração bem formado, accede e entra na Ordem de S. Agostinho. Na pratica de seu sacerdocio, o destino a leva a um hospital, onde solicita, caridosa e bemfazeja, era considerada pelos infelizes hospedes um Anjo Bom. Alli exercitava se um joven medico—Barnier—intelligencia superior e espirito sensibilissimo, que apaixona-se por ella, d'uma dessas paixões fataes, cuja não realisação de seu idéal, importa a morte. E assim é que Barnier, a quem os preconceitos sociaes não só obstavam a consecução de seus sonhos, como impunham não externar o enorme sentimento que lhe mina o coração, resolve suicidar-se. Com este intuito dá-se ao abuso das bebidas alcoolicas—esta aqua-tofana—mas sendo tal meio muito lento e doloroso, deixa-se entoxicar pelo contacto do virus d'uma infecção purulenta, havendo preventivamente esfolado uma das mãos Sœur Pilomène, a quem Cupido, traiçoeiramente, com suas settas travèssas, havia traspassado em pleno coração; Sœur Philomène que occulta com supremo esforço o immenso e puro amor que vota a Barnier; Sœur Philomène que seria uma extremosa e dedicada companheira, pois que seu coração transborda thesouros de ternura; Sœur Philomène, escrava do dever—para ella uma segunda religião—suffocando a dor immensa que lhe vai n'alma, impassivel ajoelha-se junto ao cadaver de Barnier, resignada. »

Renée Mauperin—(1864).

« A protogonista—Renée Mauperin—é uma donzella de um caracter masculo: dir-se-hia um homem sob uma enveloppe de mulher. Entre outros irmãos tem um de nome Henri, joven de esmerada educação, correctissimmo no trajar, mas de um caracter egoista, ambicioso e avido de fortuna, cujos gestos e acções *estudadas*, se determinam obedecendo as occasiões ou circumstancias.

Mauperin pai tem predilecção pela filha Renée, a quem concede toda a liberdade, permittindo todas as estroinices que faz, ao passo que Henri é o favoroito de Mme. Mauperin, que orgulha-se de tel-o por filho.

Henri, fiel ao programma que traçara—fazer fortuna a todo o transe—, informado que o casal Bourjot, visinho de seus pais, tem uma filha unica Noémi, herdeira de 5 milhões, visa tão rico enlace e para este alvo converge seus esforços.

Principia fazendo-se amoroso de Mme. Boujot, que, facil, deixa-se seduzir, torna-se sua amante e consequentemente sua cumplice. Em seguida apresenta seus galanteios a Noémi, que os aceita e empenha sua mão. Então Henri força Mme. Bourjot, a despeito de sua repugnancia, a patrocinar sua causa perto de seu esposo, um pobre de espirito, cujo *fraco*, encasquetado em seu cerebro de burguez, era *comprar*, para consorte de sua filha, algum titular ou algum typo que um—de—precedesse ao nome de familia.

Henri, que havia se *prevenido* addicionando ao seu, o nome—de Villancout—, titulo de uma herdade de seus pais no Haute Marne, estratagema conhecida por todos, menos pelo pai Bourjot, é bem acolhido por este, que concede-lhe seu beneplacito. Neste entretanto, Noémi conhece os amores illicitos de sua progenitora, com seu noiva e faz confidente de seus pezares a Renée, que horrisada por tal revelação, que patenteia o ignobil caracter de seus irmão, resolve impedir a realisação de tal consorcio.

Neste proposito Renée tem uma explicação com Henrique, apezar dos rogos e argumentos de sua irman, que até confessa-lhe estar á par de seu romance amoroso com Mme. Bourjot, persiste em seus intentos.

Furiosa, Renée, que, occasionalmente, soubera existir o ultimo arrebento da familia—Villacourt—na pessoa de—Boisjorand de Villacourt,—leva ao conhecimento do fidalgo o roubo que soffre em seu nome. Este desafia a Henri que, no duello effectuado, succumbe.

Renée que não reflexionara no passo que dera e que menos antevira tal desfeixo, domina-se d'uma dôr enorme e roida de desgostos, lentamente, sob a pressão de crueis soffrimentos, fallece alfim, havendo pouco sobrevivido a seu irmão. » Eis o resumo.

E' sem duvida uma notavel analyse psychologica e ao mesmo tempo uma censura á educação que alguns pais dão aos filhos, concedendo-lhes certas liberdades, nocivas sempre as tenras idades.

Germinie Lacerteux—(1865) notavel romance, cuja apparição produzio grande ruido no mundo litterario, devido as suas penetrantes observações e analyses psychologicas. Eis a historia:

« Germinie Lacerteux é uma creada de servir, dotada de excellente coração, *virtuosa mesmo*, (póde-se assim dizer) capaz das maiores abnegações e sacrificios pela pessoa a quem dedicar sincera amisade.

Vindo a Paris, emprega-se em casa de Mlle. Varandeuil, bondosa e primorosa alma, a quem ella dedica verdadeira affeição, de que é sobejamente retribuida.

Violada na idade de 14 annos, desdita que lhe é penosa, mas cuja recordação sensual, todavia lhe é agradavel, aguilhoada pela terrivel molestia de que é victima—hysterismo—deixa-se apaixonar por certo Jupillon, um miseravel carregado de todos os vicios e apto á todos as infamias humanas, que a infelicidade—esta *Gorgona*—lança em seus braços, o qual por fim abandona-a e a um filho que d'ella houvera. A vinda ao mundo d'este menino, parece, detel-a-hia na carreira vertiginosa e degradante que trilhava, mas, eis que elle morre, e Germinie, pusilanime, sem força de vontade, incapaz de atrophiar os lubricos desejos de sua carne, impossibilitada de resistir, sem um novo paradeiro, a sua sensualidade, Germinie desce successivamente todas as escalas do vicio, soffrendo todos os aviltamentos infligidos por seus amantes, e baixa até a chufurdar no maior dos lodaçaes da devassidão e prostituição humana:—a agarrar e retribuir seus amantes. Afinal acaba n'um hospital victimada pelos excessos a que se entregara. « Exquisita creatura em que havia dualidade de sentimentos: um sêr violento e apaixonado um ser terno e dedicado.

— Manette Solomon—(1867). « A heroina Manette Salomon, é uma judia de uma compostura de fórmas irreprehensivel, onde a plastica e a esthetica nada mais teriam á desejar. Costureira de tenra idade a servir de modelo a estatuaria e a pintura, no que se deleitava, um dia, praticando este mister, o acazo,—este prodigo genitor de acontecimentos, leva-a ao atelier d'um joven pintor Naz Coriolis. Este fica extariado ao contemplar a perfeição e opulencia de seus contornos e concebe por ella um d'estes amores loucos, um destes amores fataes, que absorvem o senso e as faculdades humanas, inebriando a. Victima d'esta treloucada paixão, torna-se o amante de Manette, e installa-a em seu atelier, querendo, d'este modo, conservar exclusivamente para si, tão rico modelo. Coriolis, a quem a vehemencia da paixão, tirando o estro, matava o artista, gastava horas e horas, não na adoração de seu modelo, porque baldava-lhe a inspiração, mas na adoração da mulher, que saciava o amante.

Manette, que tomava-se de enthusiasmo quando o artista que a debuchava, transplantava maestralmente para a tela suas correctissimas linhas; Manette, que irritava-se, da inercia e estiolamento, de então, do talento de Coriolis, muitas vezes corria, fugitivamente, ao atelier de outros pintores, já seus conhecidos, para—*se poser*—, no que aprazia-se.

Para evitar a reproducção destes factos, Coriolis casa-se com Manette, pensando de todo a si attrahil-a, e desta alliança nasce um filho. Não tardou muito o infeliz Coriolis, um artista que amava a arte pela arte, vio-se forçado a cobrir tela sobre tela, incessantemente e sem attender as theorias artisticas, com tanto que fizesse *metal* para fartar a Manette, e aos seus cupidos parentes, que judeus, tinham a rapacidade inherente a este povo. Afinal com a morte de Manette libertara-se do peso que o opprimia e torna-se o artista genial—que dantes era. Eis o fim.

E' indubitavelmente um lindo romance, em que as descripções da absorpção e aniquilamento do talento de Coriolis são desenhadas com vivas cores. A pintura dos usos e costumes dos ateliers, que recheia este livro, tambem é eximia.

Madame Gervaisais (1868). Madame Gervaisais, uma pensadora livre, dada a estudos philosophicos, tem um filho—Pierre Charles e um irmão—Georges—. Viuva e rica, ligeiramente indisposta, vai a Roma passar algum tempo.

Este filho a quem ama *nervosamente* cahe doente e, para comprazer a amigas, Madame Gervaisais, refractaria a igrejas, dirige-se ao santuario da Madona del Partosa capella de Santo Agostinho, rogar pelo restabelecimento de Pierre Charles.

Pouco depois a condessa de Lornianow, que ia professar votos no Sacré Coeur, despedindo-se, offerece como lembrança, um livro de pensamentos religiosos, em que tantas vezes fallara conter sublimidades de conforto para as almas peccadoras e arredias da religião. A leitura deste livro e outros incidentes occorridos, conseguem perturbar, de tal modo o espirito de Madame Gervaisais, predispondo-a para o ultramontanismo, que, em seu cerebro sensitivo, empenha-se em uma luta renhida entre suas novas inclinações e suas convicções de outr'ora, na qual sua antiga fórma de pensar é, em todo, aniquilada.

Devotada então a um fanatismo *ultra* só vive nas igrejas e confessa-se quasi diariamente. Induzida pelos perfidos conselhos de um padre infame—Sibilla—, seu confessor, que a explora, fazendo passar para a Ordem a que pertence a quasi totalidade de suas rendas, Madame Gervaisais não só expolia-se de todos os achegos da vida, até infligindo-se os maiores castigos corporeos, na persuasão de receber, deste modo, indulto celeste a sua antiga liberdade de pensar sobre religião; como tornando-se indifferente para com seu filho, a quem outr'ora extremosamente amava, quasi o deixa morrer á mingua, de que só o livra a dedicação de sua creada—Honorina. Finalmente, Georges avisado desta *loucura religiosa* de sua irmã, vem a Roma e tenta leval-a a Paris.

Madame Gervaisais acquiesce a seus desejos, pedindo que, pela ultima vez, a deixe receber a benção do papa.

Neste proposito, em companhia de Pierre Charles, dirije-se ao Vaticano, onde, em um dos seus luxuosos salões, na propria occasião em que o vigario de Christo apparecia n'uma das portas, a molestia que contrahira em virtude das privações a que se impuzera, já em phase ultima, a fulmina. Eis o final.

Esta notavel analyse psychologica de uma *hysteria religiosa* encerra um energico protesto contra o abusivo proceder do sacerdocio que, em geral, apodera-se da consciencia dos espiritos fracos, em sua mór parte mulheres. Sobre isto contém paginas cobertas por minuciosas e explendidas descripções de Roma, em cujo theatro teve principio sua elaboração, segundo observa-se no final do livro.

A despeito de cultivarem empenhadamente este genero de litteratura, em que tanto primaram, os irmãos de Goncourt publicaram uma notabilissima obra historica, que gastaram annos a confeccionar, intitulada—L'Art au XVIII siècle (17 volumes—1860 1867). Em 1866 tambem appareceu um volume e epigraphado—Idées et Sensations—. O leitor deste livro de impressões, fica dubio que seja obra collectiva, e pasma-se ante a irmandade de idéas e sensações nelle insertas, que só parecem germinadas do mesmo cerebro. Propriamente Siamezes!!

Os irmãos de Goncourt foram menos felizes no theatro, onde suas producções, de um realismo identico, ao dos seus romances, não gosaram acolhimentos favoravel dos directores ou emprezarios, que as recusaram levar a scena. Exceptuou-se todavia, devido a altos e poderosos patrocinios um seu drama em 4 actos em prosa—Henriette Marechal—declamado a primeira vez, em 5 de Dezembro de 1865 no Théâtre Français. Precedidos, porém, de commentarios desfavoraveis, quanto a moralidade, o que predispoz neste sentido o espectadores, e contendo effectivamente scenas de um realismo, até então não presenciado no palco, foi assoviado, tendo havido, nessa occasião, varios canflictos. O resultado deste échec determinou ser retirado da scena, sobre onde nunca mais appareceu. Sobre a epigraphe—Théâtre—foi publicado em 1873 este drama e um outro em 3 actos e em verso—La Patrie em Danger—nunca representado por ter sido recusado pela Comédie Française.

Estas peças foram precedidas de varias outras, tentativas improficuas, pois que todas foram refusadas.

Aqui citamos seus titulos e os theatros onde rejeitada: Sans Titre—vaudeville, pelo Palais Royal; Abou Hassan, outro em 3 actos, tambem pelo Palais Royal—La nuit de Saint Sylvestre, revista de fim do anno em 1 acto, pela Comédie Française; Incroyables et Merveilleuses, um um acto tambem pela Comédie Française; e finalmente Les Hommes de Lettras 4, actos, pelo Vaudeville.

Na maturidade de seus talentos, quando gosavam de uma celebridade em plenitude, conquistada palmo a palmo, pelas suas brilhantes capacidades, a desapiedada Parca que impavida, a tudo atreve-se e a tudo affronta, cortou o fio da vida de Jules, espatifando o élo da dupla cadeia que o ligava a Edmond: a affectuosissima amisade e a fraternal collaboração, jámais interrupta, em que sobresahem as bellesas daquelles opulentos estylos, tão gemeos, a ponto de ser impraticavel discernir-se, onde lavores de um, onde lavores de outro. Jules de Goncourt morreu de molestia nervosa, devida a incessantes labores, em Auteuil, onde achava-se retirado do movimento ruidoso de Paris, a 20 de Junho de 1870.

*
* *

A pós sua morte ainda se publicaram sob a rubrica collectava—Edmond et Juleo de Goncourt, estes volumes: Théâtre—1873 (já citado) Gavarni, l,homme et l'Oeuvre—(187);—L'Amour au XVIII sièele—(1875) e—L'Art au XVIII Siècle; notules, additions et errata (18.º volume) (1875). Edmond fez mais publicar em 1875 sob a inscripção—Eaux-fortes de Jules de Goncourt—um rico e lindo album contendo gravuras de seu irmão, algumas de merito real. Jules de Goncourt, que recebera lições de Gavarni, embora cultivasse com tanta prodigalidade as lettras, nunca abandonara sua arte, como o fizera o auctor de *mademoiselle Maupin*, com a pintura.

Mão sublime que igualmente manejara, tanto o buril, como a penna!!

*
* *

Edmond de Goncourt apezar da morte de seu irmão, desgosto enorme que lhe mina a existencia, não tem sido improductivo. Sob sua firma deu a luz as obras seguintes: L'Oeuvre de Watteau (1876) e L'Oeuvre de Prudhom (1877) catalogos philosophicos; Fille Elisa)1877) Este romance da escola realista é notavel pelas observações que enchem suas paginas, observações em que, no dizer do auctor, foi historiador, sabio e medico de escalpello em punho. Eis, laconicamente, o texto: Elisa tem por mãe uma obstetriz que admitte em sua casa pensionistas em estado de gestação, e a quem presta os cuidados inherentes a seu mister.

Elisa, tem occasiões de observar certas scenas repugnantes, e de tomar conhecimentos de certos factos infames, a cobertados pelo triste modo de vida de sua mãe e horrorisada, de tudo isto, que não perverte todavia o seu espirito, resolve abandonal-a, fugindo.

Na viagem que emprehende pela França, depois de muitas peripecias, a paixona-se por um soldado, a quem mata. Levada ante os tribunaes é condemnada a morte, sentença esta commutada em prisão perpetua.

Em cumprimento d'ella morre, sem jamais haver obtido o dom de uma palavra justificativa a morte que comettera, em excesso d'amor, pois que sua reclusão é d'aquellas incommunicaveis »

Frères Zenganno (1878, O assumpto é tão bem simplissimo:

« Giani e Nello são dois histriões, filhos de um tal Bescapé, director de circo de saltimbancos e acrobatas, que percorre constantemente a França, e de uma bohemia, tão terna, que morre apuada de saudades de suaraça e de sua patria. Seu pae, tambem fallecendo, os dois irmãos venderão todo o material do circo e partiram para a Inglaterra, onde estiveram annos, engajados como olouwn em diversos circos. Afinal conseguiram seus sonhos dourados: trabalhar em Paris.

N'uma difficil sorte gymnastica que em commum executavão, Nello, o mais jovem cae desastrosamente e quebra ambas as pernas.

Impossibilitado de trabalhar, causa-lhe desespero não participar dos novos louros que engrinaldão a fronte de seu irmão, pelo que Giani, tal conhecendo, para evitar-lhe mais esta dôr, sublime de dedicação, abandonna sua arte » Eis a synthese.

N'este romance o auctor teve a phantasia, como ja havia tido o grande Zola, descrevendo o *Paradou* em seu livro—La Faute de l'Abbé Mouret—, de afastar-se da realidade, deixando a observação exacta para, *em prosa de poeta*, escrever um poema, um idyllio sublime de imaginação e de amor.

Fola classifica—Frères Zenganno—um romance de psychologia poetica.

Nelle estão visevelmente symbolisados os irmãos de Goncourt, nos personagens Giani e Nello, e o auctor nos narra alguma cousa de sua intimidade e de sua collaboração com Jules.

Em seguido deu a publicidade: La Faustin, romance, e uma obra d'arte em 2 volumes—La maison d'une artiste au XIX siècle,

Edmond de Goncourt depois da perda de Jules, aquelle irmão que tanto queria e estremecia como um pae a um filho; aquelle irmão de quem fôra Mentor, e, ao mesmo tempo, companheiro na luta da vida e na vereda nobre do trabalho que trilharam; depois da morte d'elle—golpe que o sangrou em pleno coração,—vive socegadamente em seu retiro d'Auteuil, concentrando toda sua existencia na ultima affeição que lhe resta: as lettras.

Desde 1867 Edmond de Goncourt é cavalheiro da Legião de Honra, com que foi condecorado pelo segundo Imperio.

Agora deixemos fallar os proprios Edmond et Jules de Goncourt, servindo-nos de phrases que extrahimos de seu livro—Charles de Mailly—em cujo protogonista estão perfeitamente photographados, onde descortina-se, talvez, o segredo da especialidade do talento d'estes notaveis eruditos e moralistas. Eil-as:

« Nature delicate et maladive sortie d'une famille où s'étaient croisées les délicatesses maladives de deux races dont il était le dernier rejeton et la pleine expansion, Charles, possedait a un degre suprême le tact sensitif de l'impressionabilité. Il yavait en lui une perception aiguë, presque douloureuse de toutes choses et de la vie........ Cette sensivité nerveuse, cette secousse continue des impressions, désagréables pour la plupart, et choquant les délicatesses intimes de Charles plus souvent qu'elles ne caressaient avait fait de Charles un melancolique...............

Charles n'avait qu'un amour, qu'un dévouement, qu'une foi: les lettres. Les lettres étaient sa vie; elles étaient tout son coerur.

Il s'y était voué tont entier; il yavait jetè ses passions, le feu dela fièvre d'une nature ardente, sous une apparence froide Charles devait peut-être tout son caractère, ses defaillances comme ses passions, a son tèmperament, a son corp presque toujours souffrant. Peuit-être aussi était-ce là qu'il fallait chercher le sécret de son talent, de ce talent nerveux, rare et exquis dans l'observation, toujours artistique, mais inégal, plein de sobresauts et incapable d'atteindre au repos, a la tranquilité des lignes á la sainte courante des oeuvres véritablement grandes et véritablement belles »

....

Taes são as producções immorredoras—florões de semprevivas—que Edmond et Jules de Goncourt intercallaram no enorme e ramalhudo bouquet da littera tur franceza.

Recife,—Dezembro 1885.

E. P. C.

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 287)

VII

Complicações

Mas o castello de Artenack e as suas ricas dependencias, as minas vizinhas, as florestas das vertentes septentrionaes dos Carpathos, todo esse dominio constituia uma fortuna consideravel. Esses bens foram divididos em duas partes; uma, vendida em hasta publica, servio para pagar os delatores; a outra, sequestrada, devia ser restituida á herdeira do conde, quando tivesse dezoito annos. Se essa menina morresse antes de attingir essa idade, esses bens reverteriam para o Estado.

Ora, os dous quartos attribuidos aos denunciantes valeu-lhes mais de milhão e meio de florins, (*) de que podiam dispôr como quizessem.

Os dous complices quizeram logo separar-se. Sarcany não tinha nenhum desejo de ficar perto de Silas Toronthal. Este nenhum empenho fazia em continuar as suas relações com o seu antigo agente. Sarcany, pois, sahio de Trieste, acompanhado de Zirone, que, não o tendo abandonado no infortunio, não era homem para deixal-o nos dias da felicidade.

Ambos desappareceram, e o banqueiro não ouvio mais fallar nelles. Para onde teriam ido? Sem duvida para alguma grande cidade da Europa, onde ninguem se lembra de indagar da origem dos homens, comtanto que sejam ricos, nem da fonte da sua fortuna, comtanto que a gastem largamente. Em summa, não se fallou mais nesses aventureiros em Trieste, onde eram conhecidos apenas de Silas Toronthal.

Desapparecendo estes, o banqueiro respirou. Pensou nada mais ter que receiar do homem que o tinha preso por certos laços e podia sempre valer se dessa posição. Entretanto, se Sarcany era rico, e não se póde calcular nada com prodigos dessa especie, e se devorasse essa fortuna, não teria nenhum escrupulo em voltar ao seu antigo cumplice.

Seis mezes depois, Silas Toronthol, tendo restabelecido a sua casa, gravemente compromettida, liquidou os seus negocios e sahio definitivamente de Trieste para ir morar em Ragusa. Comquanto nada tivesse que receiar da indiscripção do governador, unico que sabia do papel que elle representou na conspiração, todavia já isso era demais para um homem que nada queria perder da consideração de que gozava e ao qual a sua fortuna garantia uma vida de grandeza em qualquer parte em que estivesse.

Essa resolução de sahir de Trieste talvez tambem lhe fosse dictada por uma circumstancia de que só a Sra. Toronthal e elle tiveram conhecimento. Foi isso que o poz uma unica vez em communicação com essa Namir, cujas relações com Sarcany o leitor conhece.

Foi, pois, Ragusa que o banqueiro escolheu para a sua nova residencia. Dalli tinha sahido ainda muito joven, não tendo nem parentes nem familia. Alli tinham-o esquecido e foi como um estrangeiro que voltou para essa cidade, onde não tinha apparecido durante quasi quarenta annos.

Ao homem rico que chegava nessas condições, a população ragusana fez bom acolhimento. Só sabia que elle tinha occupado uma alta posição em Trieste.

O banqueiro procurou e comprou um palacete no bairro mais aristocratico da cidade. Vivia largamente, e tinha um grande pessoal de criados, que foi completamente substituido em Ragusa. Fazia visitas e era visitado. Como ninguem sabia nada do seu passado, não era elle um desses privilegiados que se chamam os felizes deste mundo?

E' verdade que Silas Toronthal não era accessivel ao remorso. Se não fôra o receio de que o segred o da sua abominavel delação fosse algum dia revelado, nada parecia dever perturbar a sua existencia.

Todavia, a seu lado estava, como um remorso mudo, porém vivo, a Sra. Toronthal.

A infeliz senhora, proba e recta, conhecia essa odiosa trama que tinha dado a morte a tres patriotas. Uma palavra escapou ao marido, no momento em que os seus negocios periclitavam, uma esperança, imprudentemente formulada, de que uma parte da fortuna do conde Mathias Sandorf o habilitaria a levantar-se, tinha-o arrastado á confissão de sua intervenção na descoberta da conspiração de Trieste.

Uma repulsão invencivel pelo homem a quem estava ligada, era o sentimento que animava a Sra. Toronthal, sentimento ainda mais vivo, por ser ella de origem hungara. Mas, já o dissemos, era uma mulher sem energia moral. Abatida por esse golpe, não pôde mais reerguer-se. Dessa época em diante, tanto quanto lhe era possivel, primeiramente em Trieste, depois em Ragusa, vivia retirada, tanto quanto lhe permittia a sua posição. E' verdade que ella apparecia nas recepções do palacete do Stradone, era preciso, e o marido a teria obrigado a isso; mas, findo o seu papel de mulher da alta sociedade, ella recolhia-se a seu quarto. Alli, consagrando-se á educação da filha, na qual tinha concentrado todos os seus affectos, procurava esquecer. Esquecer, quando o homem compromettido nesse negocio vivia debaixo do mesmo tecto que ella!

Ora, aconteceu, justamente, que dous annos depois da sua installação em Ragusa, esse estado de cousas complicou-se ainda mais. Se essa complicação creou novo assumpto de aborrecimento para o banqueiro, para a Sra. Toronthal foi nova causa de pezar.

A Sra. Bathory, seu filho e Borik tambem tinham sahido de Trieste para estabelecer se em Ragusa, onde ainda tinham alguns parentes. A viuva de Estevão Bathory não conhecia Silas Toronthal; ignorava mesmo que Mathias Sandorf tivesse tido relações com o banqueiro. Quanto a desconfiar que esse homem esteve complicado no acto criminoso que custou a vida aos tres nobres hungaros, como o teria ella sabido, se o marido não pôde revelar, antes de morrer os nomes dos miseraveis que os vendera á policia austriaca?

Entretanto, se a Sra. Bathory não conhecia o banqueiro de Trieste, este a conhecia. Achar-se na mesma cidade, encontral-a ás vezes no seu caminho, pobre, trabalhando para educar seu filho, não deixava de ser um pouco mais do que desagradavel para elle. Certamente, se a Sra. Bathory já estivesse morando em Ragusa quando elle se lembrou de fixar residencia alli, talvez ella renunciasse a esse projecto. Mas, quando a viuva foi occupar essa casa modesta da rua Marinella, o seu palacete já estava comprado, a sua installação estava feita, a sua posição estava aceita e reconhecida. Não se pôde resolver a mudar pela terceira vez de residencia.

— A gente habitua-se a tudo! dizia elle de si para si.

E resolveu fechar os olhos a esse testemunho permanente da sua traição.

Parece que bastava que Silas Toronthal fechasse os olhos, para não ver nada em si.

Entretanto, o que não passava de uma cousa desagradavel para o banqueiro, tornou-se para a senhora Toronthal uma causa incessante de pezar e de remorso. Secretamente e por varias vezes tentou auxiliar essa viuva, que nenhum recurso tinha além do seu trabalho; esses auxilios, porém, sempre foram rejeitados, como muitos outros, que amigos desconhecidos tentaram fazel-a aceitar. A energica senhora nada pedia, nada queria aceitar.

Uma circumstancia imprevista e mesmo improvavel ia tornar essa situação ainda mais insupportavel, terrivel mesmo pelas complicações que devia produzir.

A Sra. Toronthal tinha concentrado toda a sua affeição na filha, que tinha apenas dous annos e meio, quando no fim do anno de 1867 o marido e ella foram residir em Ragusa.

Sava tinha então quasi dezesete annos. Era uma menina encantadora, que mais tinha do typo hungaro do que tinha do typo dalmata. Cabellos negros e bastos, olhos ardentes, fronte alta, de «fórma psychica,» se é que podemos nos servir dessa expressão, que os chirognomistas applicam antes á mão, bocca bem desenhada, tez quente, corpo elegante, de estatura um pouco acima da mediana, esse todo de qualidades physicas não deixava nenhum olhar indifferente.

Mas o que impressionava, sobretudo, na sua pessoa, o que devia mais vivamente impressionar as almas sensiveis, era o ar grave dessa menina, a sua physionomia pensativa, como se estivesse sempre procurando lembranças apagadas, era alguma cousa que attrahe e contrista. Dahi a extrema reserva que impunha a todos os que frequetavam a casa do pai, ou a encontravam ás vezes no Stradone.

Comprehende-se facilmente que, herdeira de uma fortuna que se dizia enorme e que um dia devia pertencer lhe, Sava tinha sido muito requestada. Mas, comquanto varios partidos tivessem apparecido que reuniam todos os requisitos sociaes, a menina consultada pela mãi, tinha sempre recusado, sem allegar nenhum motivo.

Silas Toronthal nunca lhe tinha fallado no assumpto. Sem duvida porque o genro que lhe convinha, a elle e não a Sava, ainda não tinha apparecido.

Para concluir o retrato de Sava Toronthal, convem notar uma tendencia muito pronunciada para admirar actos de virtude ou de coragem instigados pelo patriotismo. Não que ella se preoccupasse com a politica, mas a narração de tudo quanto se referia á patria, os sacrificios feitos por ella, os exemplos recentes que honram a historia de seu paiz, a impressionavam profundamente. Se não era ao acaso do nascimento que ella devia esses sentimentos—e com certeza não os herdou de Silas Toronthal—era porque, nobre e generosa, ella os tinha naturalmente encontrado no proprio coração.

Isso explica, como o leitor já o terá comprehendido, a approximação sympathica que se tinha estabelecido entre Pedro Bathory e Sava Toronthal. Sim, uma especie de caiperismo, intervindo no jogo do banqueiro, quiz pôr esses dous moços em presença um do outro. Sava tinha apenas doze annos, quando um dia, disseram na sua presença, indicando Pedro:

— E' o filho de um homem que morreu pela Hungria.

E isso nunca se apagou da sua memoria.

Depois, os dous cresceram, Sava pensou em Pedro, antes que este a tivesse notado. Ella o via tão grave, tão pensativo! Mas, se elle era pobre, trabalhava para ser digno do seu pai, e ella conhecia toda a sua historia.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Mais de mil e quinhentos contos de réis.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.